



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

RELATÓRIO DE GESTÃO (1º Semestre de 2008)

Dando cumprimento às exigências impostas por lei às sociedades abertas, o Conselho de Administração da IMPRESA – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA vem apresentar o seu RELATÓRIO DE GESTÃO relativo às Contas do 1º semestre do exercício de 2008.

A) CONTAS CONSOLIDADAS

1. Principais factos do 2º trimestre de 2008

- Receitas consolidadas sobem 0,1% no 2º trimestre de 2008 para 76,3 M€, sendo de destacar:
 - Crescimento das receitas de multimédia (+22,9%) e dos canais de subscrição (13,1%).
 - Descida das receitas publicitárias (-3,1%) e da venda de publicações (-2,1%), apesar da subida na venda de jornais.
 - Descida na venda de produtos associados em 14,9%.
 - Subida de 2,3% no conjunto das restantes receitas.
- EBITDA de 15,5 M€, o que representou menos 3,5% em relação ao registado no período homólogo, com um trimestre recorde nos jornais.
- Foram registados custos não-recorrentes de 1,74 M€ no 2º trimestre.
- Os resultados líquidos, sem perdas de imparidade, atingiram 6,7 M€, uma descida homóloga de 12,5%.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Tabela 1. Principais indicadores do 1º Semestre 2007

(Valores em 000 €)	Jun-08	Jun-07	var (%)	2º T 08	2º T 07	var (%)
Receitas Consolidadas	138.019	138.080	0,0%	76.281	76.243	0,1%
Publicidade	86.794	87.152	-0,4%	49.331	50.924	-3,1%
Vendas de Publicações	13.676	13.959	-2,0%	6.701	6.844	-2,1%
Subscrição de Canais	18.149	16.011	13,3%	9.218	8.152	13,1%
Produtos Alternativos	1.378	2.661	-48,2%	1.181	1.388	-14,9%
Multimedia	9.899	8.561	15,6%	5.367	4.366	22,9%
Audio Visual	4.508	5.219	-13,6%	2.127	2.480	-14,2%
Merchandising	875	1.891	-53,7%	449	791	-43,2%
Outras	3.904	3.726	4,8%	2.425	1.619	49,8%
Receitas Televisão	92.195	91.412	0,9%	50.142	50.416	-0,5%
Receitas Jornais	27.572	28.075	-1,8%	15.211	15.265	-0,4%
Receitas Revistas	15.374	18.545	-17,1%	8.730	10.320	-15,4%
Receitas Digital	4.043	1.153	250,8%	2.713	626	333,7%
EBITDA	21.312	22.629	-5,8%	15.503	16.068	-3,5%
Margem EBITDA	15,4%	16,4%		20,3%	21,1%	
EBITDA Televisão	16.586	18.896	-12,2%	11.775	13.034	-9,7%
EBITDA Jornais	6.567	5.278	24,4%	4.304	3.378	27,4%
EBITDA Revistas	399	462	-13,8%	618	692	-10,7%
EBITDA Digital	-1.165	-609	-91,5%	-623	-282	-121,1%
Resultado Líquidos	5.020	8.679	-42,2%	5.351	7.639	-30,0%
Resultado Líq s/Imparidade	6.355	8.679	-26,8%	6.686	7.639	-12,5%
Divida Líquida (M€)	202,3	202,0	0,1%	202,3	202,0	0,1%

2. Televisão

Tabela 2. Indicadores da SIC

	Jun-08	Jun-07	var %	2º T 08	2º T 07	var %
Total Receitas	92.195.187	91.412.412	0,9%	50.142.291	50.416.202	-0,5%
Publicidade	58.978.476	59.144.032	-0,3%	33.350.423	34.522.449	-3,4%
Canais Subscrição	18.148.666	16.011.199	13,3%	9.218.100	8.152.391	13,1%
Multimedia	9.134.841	8.254.190	10,7%	4.823.216	4.178.407	15,4%
Audio Visual	4.508.304	5.218.887	-13,6%	2.127.283	2.479.802	-14,2%
Merchandising	875.234	1.890.856	-53,7%	449.105	790.970	-43,2%
Outros	549.666	893.248	-38,5%	174.164	292.183	-40,4%
Custos Operacionais	75.608.748	72.516.869	4,3%	38.367.515	37.382.132	2,6%
EBITDA	16.586.439	18.895.544	-12,2%	11.774.777	13.034.070	-9,7%
EBITDA (%)	18,0%	20,7%		23,5%	25,9%	
Res. Antes Impostos	12.398.163	16.159.940	-23,3%	9.434.148	11.761.263	-19,8%

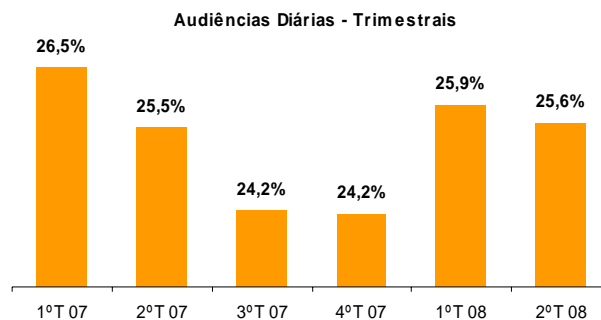
Nota: Contas do 2º trimestre incluem uma provisão de 485 mil Euros para perdas de imparidade e de activos da AdTech.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

A SIC terminou o 1º semestre 2008 com um total de receitas de 92,2 M€, o que representa um crescimento de 0,9%. No 2º trimestre de 2008, as receitas desceram 0,5%. Registrou-se uma quebra das receitas publicitárias, do audiovisual e do merchandising, que não foram compensadas pelo aumento das receitas de subscrição e multimédia.



Durante os primeiros 6 meses de 2008, a SIC recuperou o 2º lugar em termos de audiências, com uma audiência média de 25,8% e ganhando 7% em relação ao 4º trimestre 2007. Mas, em termos homólogos, no 1º semestre 2008 a audiência média ainda apresenta uma descida de 1%, tendo para isso contribuído, negativamente, a realização do Euro 2008.

Para além de ter afectado as audiências, o Euro 2008 teve também um efeito negativo na evolução das receitas de publicidade, que no 2º trimestre 2008 desceram 3,4%. No acumulado do 1º semestre, verificou-se uma descida de apenas 0,3% nas receitas de publicidade.

A subida de audiências verificou-se em todos os blocos horários, com destaque para os horários nobre e da tarde. Para o 2º semestre, estão reservadas as principais novidades, com estreias a partir de Agosto. A estratégia de programação passa pelo reforço da ficção portuguesa (“Rebelde Way”, “Cenas dum Casamento”, nova novela, mini-série “Vida Privada de Salazar”), pelo humor (“Gatos Fedorentos” e “Manicuras”), novos programas de entretenimento (“Momento da Verdade” e “Programa de Luci”), boas séries estrangeiras (“Criminal Minds”, CSI, “Donas de Casa Desesperadas” e “Entre Vidas”), para além das melhores novelas brasileiras (durante o 2º trimestre, a SIC celebrou, para esse efeito, um contrato com a TV Globo válido até 2012). Reforçou-se igualmente a presença do futebol: a SIC transmitirá a Taça da Liga durante as duas próximas épocas. Continuará a haver uma aposta forte na Informação, com uma maior incidência na reportagem, o que solidificará a liderança do “Jornal da Noite” nos seus principais “target” comerciais.

No seguimento da estratégia de aumento da ficção nacional, a SIC antecipou a subida da sua posição no capital na TDN, S.A. – Terra do Nunca Produções, e



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

passou a deter a totalidade do capital desde o início de Junho de 2008. Desta forma, esta sociedade passa a ser consolidada integralmente a partir do 2º trimestre 2008. O investimento total na TDN foi de 3,5 M€.

As receitas de subscrição de canais temáticos subiram 13,1% no 2º trimestre de 2008, com o crescimento acumulado a Junho 2008 a situar-se nos 13,3%. Também houve um reforço das audiências dos 3 canais temáticos (20% até Junho, versus 18,4% no 1º Sem 2007), com a SIC Notícias a aumentar a sua liderança (12% até Junho, versus 11,6% no 1º Sem 2007). A SIC Internacional manteve uma boa taxa de crescimento, subindo 11% no 1º semestre 2008.

As outras áreas apresentaram menores taxas de crescimento, destacando-se as seguintes:

- Multimédia cresceu 15,4% no 2º trimestre, com um crescimento acumulado de 10,7% em Junho 2008. Com uma facturação de 9,1 M€, representa 10% das receitas da SIC no 1º semestre 2008. Para além do reforço dos programas de Call-TV durante o 2º trimestre, os canais SIC e SIC Notícias passaram a estar disponíveis nos 3 operadores móveis desde Abril último.
- Merchandising teve uma descida de 43,2% no 2º trimestre 2008, continuando a ser penalizada pela ausência de novos programas.
- A área de Audiovisual apresenta uma descida de 14,2% no 2º trimestre 2008, afectado pela queda nas vendas da editora iPlay.

Os custos operacionais cresceram 2,6% no 2º trimestre de 2008, e 4,3% no 1º semestre de 2008. A consolidação da TDN pela 1ª vez neste 2º trimestre, é principal responsável pela subida dos custos. Ajustando desse efeito, os custos operacionais teriam descido 2% no 2º trimestre. Reforçando a política de contenção dos custos, tivemos a descida dos custos de programação em 3% durante o 2º trimestre, com a variação acumulada no 1º semestre de 2008 a situar-se nos 1,7%.

A evolução operacional e as provisões extraordinárias implicaram uma contracção das margens no 2º trimestre, tendo o EBITDA descido 9,7% para 11,8 M€, o que proporcionou uma margem de 23,5%. No final de Junho, o EBITDA desceu 12,2%, representando uma margem de 18% para 16,6 M€.

No 2º trimestre, foi registada uma provisão de 485 mil euros relacionada com Ad-Tech, para perdas de imparidade e de activos da empresa.

Esta evolução implicou, também, uma descida de 19,8% do resultado antes de impostos da SIC no 2º trimestre de 2008, e desceu 23,3% em relação ao 1º semestre de 2007, para 12,4 M€.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

3. Jornais

Tabela 3. Indicadores dos Jornais

	Jun-08	Jun-07	var %	2º T 08	2º T 07	var %
Total Receitas	27.572.019	28.075.402	-1,8%	15.210.601	15.264.682	-0,4%
Publicidade	19.572.231	19.957.603	-1,9%	10.985.251	11.372.214	-3,4%
Circulação	6.858.881	6.608.997	3,8%	3.289.165	3.173.708	3,6%
Produtos	677.942	1.253.352	-45,9%	635.524	633.187	0,4%
Outros	462.965	255.450	81,2%	300.659	85.573	251,3%
Custos Operacionais	21.005.439	22.797.723	-7,9%	10.907.007	11.886.886	-8,2%
EBITDA	6.566.580	5.277.679	24,4%	4.303.594	3.377.796	27,4%
EBITDA (%)	23,8%	18,8%		28,3%	21,9%	
Res. Antes Impostos	6.342.241	4.658.953	36,1%	4.189.990	2.938.188	42,6%

Em relação às contas do 2º trimestre de 2008, as receitas totais desceram 0,4%, em termos homólogos, para 15,2 M€, com o aumento das receitas de circulação e das outras receitas a não ser suficiente para compensar a queda das receitas de publicidade. No acumulado, no final de Junho 2008 as receitas totais apresentam uma descida de 1,8% para 27,6 M€.

O mercado publicitário de imprensa deteriorou-se durante o 2º trimestre. Como resultado, as receitas publicitárias da área dos jornais apresentam uma descida de 3,4% no 2º trimestre de 2008. No final de Junho 2008, as receitas publicitárias apresentaram uma descida de 1,9%. No conjunto, a subida registada nos classificados e na Internet, não compensou a descida da publicidade tradicional.

No área dos classificados, concretizou-se, em Junho, a fusão dos sites dedicados ao imobiliário do Expresso e do BPI, com o lançamento bpiexpressoimobiliario.pt, daí resultando o maior portal imobiliário em Portugal, com mais de 750 mil anúncios e trabalhando com cerca de 4000 imobiliárias. Também no 2º trimestre, arrancou a nova versão do site do AutoSport, depois de se ter lançado o novo site do Blitz no início do ano.

As receitas de circulação subiram 3,6% no 2º trimestre 2008, com o aumento de venda de exemplares, principalmente do Expresso, e a boa receptividade da remodelação do Courier Internacional, que manteve vendas da ordem dos 18.000 exemplares por mês. No Expresso, o aumento na venda de exemplares conjugou-se com a subida do preço de capa. Em termos acumulados, no final de Junho 2008 as receitas de circulação apresentam um ganho de 3,8% para 6,85 M€.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

As restantes receitas subiram no 2º trimestre de 2008. As receitas com produtos associados subiram 0,4%, enquanto as outras receitas subiram 250%. No final de Junho 2008, as outras receitas ainda apresentam uma descida de 24,4%, prevendo-se uma recuperação, com as iniciativas já programadas até ao final do ano.

Os custos operacionais registaram uma descida de 8,2% no 2º trimestre, com a redução dos custos variáveis, relacionados com a menor actividade da área publicitária, e a descida dos custos fixos, como resultado dos esforços de reestruturação dos últimos anos. O esforço de reestruturação continuou, com custos a atingirem 590 mil euros até final de Junho 2008, cerca do dobro registado no 1º semestre de 2007.

Apesar da descida das receitas, um mix de receitas de publicidade mais favorável e a evolução positiva dos custos operacionais, permitiu que o EBITDA subisse 27,4% no 2º trimestre de 2008, para 4,3 M€. A margem situou-se em 28,3%, o que representa a margem trimestral mais elevada desde o ano 2000. No final do 1º semestre de 2008, o EBITDA subiu 24,4% para 6,56 M€.

No final do 1º semestre, os resultados antes de impostos foram de 6,3 M€, uma subida de 36,1%. No 2º trimestre, os resultados antes de impostos subiram 42,6%.

4. Revistas

Tabela 4. Indicadores das Revistas

	Jun-08	Jun-07	var %	2º T 08	2º T 07	var %
Total Receitas	30.747.312	37.089.464	-17,1%	17.467.044	20.639.198	-15,4%
Publicidade	14.539.276	15.269.792	-4,8%	8.863.893	9.563.209	-7,3%
Circulação	13.107.526	14.188.864	-7,6%	6.357.645	6.829.138	-6,9%
Produtos	1.400.971	2.814.298	-50,2%	1.090.939	1.849.366	-41,0%
Outros	1.699.539	4.816.510	-64,7%	1.154.567	2.397.485	-51,8%
Custos Operacionais	29.950.076	36.164.652	-17,2%	16.230.236	19.254.640	-15,7%
EBITDA	797.236	924.812	-13,8%	1.236.808	1.384.558	-10,7%
EBITDA (%)	2,6%	2,5%		7,1%	6,7%	
Res. Antes Impostos	-758.220	101.494	-847,1%	56.862	977.748	-94,2%

Nota: A IMPRESA consolida 50% dos valores apresentados, proporcional à sua participação.

No 1º semestre de 2008, a actividade da área de revistas foi afectada pelo encerramento de publicações e, simultaneamente, pelo processo de reestruturação. As receitas totais atingiram 30,7 M€, o que representou uma descida de 17,1% em

relação a Junho de 2007. No 2º trimestre, as receitas totais apresentaram uma descida homóloga de 15,4%.

As receitas de publicidade desceram 7,3% no 2º trimestre, o que representa uma descida acumulada de 4,8% no final de Junho de 2008, como consequência do fecho de algumas revistas e da instabilidade do mercado publicitário.

As receitas com venda de publicações desceram 6,9% no 2º trimestre de 2008. No final do 1º semestre de 2008, a descida é de 7,6%. Este decréscimo nas vendas de publicações é empoado pelo fim da publicação das revistas “Rotas do Mundo” e “Super Interessante”, para além do encerramento de várias revistas juvenis. Ajustando destes fechos, a descida teria sido apenas de 2%.

O 2º trimestre ficou marcado pelo lançamento de mais três extensões de marca com a chancela da Visão: a Visão História, a Visão Link e a Visão Vidas & Viagens.

Na Internet lançou-se o novo site da revista Turbo, em Junho, e prevê-se o lançamento de novos sites nos próximos meses.

No 2º trimestre de 2008, houve uma descida de 41% nas vendas de produtos associados como resultado do menor número de acções destes produtos, e uma descida de 51,8% nas outras receitas, com o fim de alguns contratos de “customer publishing”.

No 2º trimestre de 2008, a par da descida das receitas, registou-se uma evolução similar dos custos operacionais, com uma queda de 15,7%. No 1º semestre, os custos operacionais desceram 17,2%. Os custos de reestruturação atingiram 759.503 Euros em Junho de 2008, na continuação da reorganização da actividade

O EBITDA apresenta uma descida de 10,7% no 2º trimestre, mas com uma melhoria na margem (7,1 vs 6,6%). No acumulado, o EBITDA atingiu 797.236 Euros, o que representa uma descida de 13,8% face a Junho de 2007.

No 2º trimestre foi registada uma provisão para perda de imparidade da NJPT, que atingiu 806 mil Euros.

Prejudicada por esta provisão, a EDIMPRESA terminou o 1º semestre com resultados antes de impostos negativos de 758.220 Euros M€.

Durante o 2º trimestre de 2008, a IMPRESA chegou a acordo para aquisição dos 50% que não controlava na sociedade Edimpresa, aguardando a aprovação da Autoridade da Concorrência. Após essa aprovação, estima-se que a Edimpresa passará a ser consolidada pela totalidade a partir do 2º semestre de 2008.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

5. Impresa Digital

Tabela 5. Indicadores da Impresa Digital

	Jun-08	Jun-07	var %	2º T 08	2º T 07	var %
Total Receitas	4.042.618	1.152.552	250,8%	2.713.098	625.586	333,7%
Publicidade	973.799	421.604	131,0%	563.091	250.662	124,6%
Software	80.690	142.159	-43,2%	76.000	31.259	143,1%
Conteúdos	606.397	306.853	97,6%	356.814	247.128	44,4%
Outras	2.381.732	281.936	744,8%	1.717.193	96.537	1678,8%
Custos Operacionais	5.208.031	1.761.105	195,7%	3.336.516	907.589	267,6%
EBITDA	-1.165.413	-608.553	-91,5%	-623.418	-282.003	-121,1%
EBITDA (%)	-28,8%	-52,8%		-23,0%	-45,1%	
Res. Antes Impostos	-2.275.708	-718.163	-216,9%	-1.456.692	-327.565	-344,7%

No 2º trimestre de 2008, as receitas totais da Impresa Digital cresceram 333%, em termos homólogos. Em termos acumulados, no final de Junho 2008 a facturação atingiu 4 M€, subindo 250,8%. A evolução desta área de negócio continua marcada pelo lançamento de novas actividades. Os principais desenvolvimentos durante o 2º trimestre foram os seguintes:

- Em Abril, o AEIOU lançou uma nova versão do portal, que passou a integrar todos sites existentes do Grupo IMPRESA, com destaque para o site da SIC.
- Foi reforçada a posição no AEIOU, para 65%, o que representou um investimento de 595 mil Euros.
- Em Junho, foi assinado um contrato promessa para a aquisição, através do AEIOU, de uma participação de 51% no portal de fotografias Olhares, um investimento de 400 mil euros. O Olhares é um site de fotografia artística, tendo disponível online mais de 1,3 milhões de fotografias, e é o mais visitado em Portugal depois dos sites de informação. Em Junho de 2008, tinha 1,3 milhões de visitas, gerando 30,2 milhões de pageviews, o que torna num dos maiores sites nacionais por páginas visitadas, de acordo com Netscope.
- No 2º trimestre de 2008, as receitas de publicidade on-line cresceram 124,6%.
- O Digital Guest Services, tinha instalado em 5.650 quartos, em 18 hotéis até ao final de Junho de 2008, com o número de total de quartos contratados a rondar os 25.000.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Celebrou-se um contrato de fornecimento de conteúdos para a plataforma de “video-on-demand” do MEO, através da New Media.
- A plataforma MyGames reforçou a sua aposta no GOD – Gaming on Demand, tendo lançado em Junho o serviço My Games on demand.
- A ITL iniciou a sua actividade com o lançamento do site de conteúdos de turismo e lazer “Escape”, que foi para o ar em Abril, e o lançamento do guia da “Boa Cama Boa Mesa” e de 2 guias novos - “Guia do Desconto” e “Guia Corpo&Mente”.
- A InfoPortugal, que atingiu 0,57 M€ de facturação no 1º semestre 2008, prosseguiu o projecto de fotografia aérea digital do território português. Em Junho, iniciou-se a venda, em Espanha, de conteúdos espanhóis geo-referenciados.

Com vários projectos numa fase inicial de desenvolvimento, o rápido crescimento da facturação não teve uma repercussão significativa nas margens, pelo que ainda se assistiu a um aumento do EBITDA negativo para 623 mil euros no 2º trimestre, elevando os valores acumulados para -1,17 M€ no final do 1º semestre 2008.

No 2º trimestre, foi registada uma provisão para perdas de imparidade de 447 mil euros relativas às participações na New Media e Dirnet.

6. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 2º trimestre de 2008, receitas consolidadas de 76,2 M€, o que representou uma ligeira subida de 0,1% em relação à facturação registada no 2º trimestre de 2007. Em termos acumulados, em Junho, a facturação atingiu 138 M€, um valor similar a Junho 2007. Da actividade do 2º trimestre é de referir o seguinte:

- Descida de 3,1% das receitas publicitárias, afectando todas as áreas do Grupo.
- Descida de 2,1% das receitas com venda de publicações, apesar da subida na venda de jornais.
- Subida de 13,1% das receitas dos canais temáticos.
- Crescimento das receitas de multimédia, um ganho de 22,9%.
- Descida da venda de produtos associados em 14,9%.
- Subida de 2,3% no conjunto das restantes receitas, com as receitas do Digital a compensarem a ausência de acções de merchandising e descida na venda de CD's.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Tabela 6. Conta de Exploração IMPRESA Consolidada

	Jun-08	Jun-07	var (%)	2º T 08	2º T 07	var (%)
Receitas Totais	138.018.853	138.080.096	0,0%	76.280.861	76.242.612	0,1%
Televisão	92.195.187	91.412.412	0,9%	50.142.291	50.416.202	-0,5%
Jornais	27.572.019	28.075.402	-1,8%	15.210.601	15.264.682	-0,4%
Revistas	15.373.656	18.544.732	-17,1%	8.729.646	10.319.599	-15,4%
Digital	4.042.618	1.152.552	250,8%	2.713.098	625.586	333,7%
Inter-segmentos	-1.164.627	-1.105.002	-5,4%	-514.776	-383.457	34,2%
Custos Operacionais	116.706.895	115.451.398	1,1%	60.777.962	60.175.024	1,0%
Custos c/reestruturação	970.122	1.036.113	-6,4%	409.175	375.637	8,9%
Total EBITDA	21.311.958	22.628.698	-5,8%	15.502.899	16.067.588	-3,5%
Margem EBITDA	15,4%	16,4%		20,3%	21,1%	
Televisão	16.586.439	18.895.544	-12,2%	11.774.777	13.034.070	-9,7%
Jornais	6.566.580	5.277.679	24,4%	4.303.594	3.377.796	27,4%
Revistas	398.619	462.406	-13,8%	618.404	692.279	-10,7%
Digital	-1.165.413	-608.553	-91,5%	-623.418	-282.003	-121,1%
Holding Ajustamentos	-1.074.266	-1.398.378	23,2%	-570.459	-754.555	24,4%
Amortizações	4.795.968	3.620.159	32,5%	2.622.846	1.943.267	35,0%
Provisões Imparidade	1.335.091	-	n.a.	1.335.093	-	n.a.
EBIT	15.180.899	19.008.538	-20,1%	11.544.960	14.124.321	-18,3%
Margem EBIT	11,0%	13,8%		15,1%	18,5%	
Res Financeiros(-)	6.166.314	5.950.850	3,6%	2.876.595	2.933.840	-2,0%
Res. Antes Imp.e Minoritários	9.014.585	13.057.688	-31,0%	8.668.365	11.190.481	-22,5%
Imposto (IRC)(-)	3.241.595	3.934.110	-17,6%	2.760.303	3.314.374	-16,7%
Actividades descontinuadas (-)	-	-11.462	n.a.	-791	-10.805	n.a.
Interesses Minoritários(-)	753.399	433.304	73,9%	558.137	226.108	146,8%
Res. Líquido Consolidado	5.019.591	8.678.812	-42,2%	5.350.716	7.639.194	-30,0%
Res. Líquido s/Imparidade	6.354.682	8.678.812	-26,8%	6.685.809	7.639.194	-12,5%

B) ARTº 246º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

Todos os membros do Conselho de Administração declaram, nos termos e para os efeitos da alínea c) do nº1 do artº 246º do Código dos Valores Mobiliários, que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a) do mesmo artigo foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

resultados da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão, conjuntamente com os anexos que o integram, expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Lisboa, 24 de Julho de 2008

O Conselho de Administração

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão

Luiz Fernando Teuscher de Almeida e Vasconcellos

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto

António Soares Pinto Barbosa

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

Miguel Luís Kolback da Veiga

Pedro Lopo de Carvalho Norton de Matos

ANEXO
A QUE SE REFERE A ALÍNEA B) DO N.º 1 DO ART.º 9.º DO REGULAMENTO
N.º 04/2004 DA C.M.V.M.
(Acções detidas pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade)

Membros do Conselho de Administração	Acções			
	Detidas em 31.12.06	Stock Split	Adquiridas/ /Transmitidas	Detidas em 30.06.07
Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	1.137.920	1.137.920	0	2.275.840
Luiz Fernando Teuscher de Almeida e Vasconcellos	5.000	5.000	0	10.000
Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	4.123	4.123	0	8.246
Alexandre de Azeredo Vaz Pinto	70	70	0	140
António Soares Pinto Barbosa	0	0	0	0
Manuel Guilherme Oliveira da Costa	0	0	0	0
Miguel Luís Kolback da Veiga	0	0	0	0

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2007; por força do stock split realizado em 13.06.07, o número de acções detidas duplicou, passando a deter 2.275.840 acções. Na IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, sociedade que se encontra em relação de domínio com a IMPRESA, detinha, em 31.12.06, 11.808.501 acções; adquiriu, em 16.04.07, 137.700 acções, ao preço de € 6,90, cada uma; adquiriu, em 21.05.07, 34.425 acções, ao preço de € 3,49, cada uma; em 30.06.07 detinha 11.980.626 acções. Sua mulher, Maria Mercedes Aliú Presas Pinto de Balsemão, detinha, em 31.12.06, 434 acções da IMPRESA, não tendo feito nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2007; por força do stock split realizado em 13.06.07, o número de acções detidas duplicou, passando a deter 868 acções. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, de que é Presidente do Conselho de Administração, detinha, em 31.12.06, 42.257.294 acções, não tendo feito nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2007; por força do stock split realizado em 13.06.07, o número de acções detidas duplicou, passando a deter 84.514.588 acções. A Sociedade Francisco Pinto Balsemão, Lda., de que é Gerente, detinha, em 31.12.06, 70 acções, não tendo feito nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2007; por força do stock split realizado em 13.06.07, o número de acções detidas duplicou, passando a deter 140 acções.

Luiz Fernando Teuscher de Almeida e Vasconcellos – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2007; por força do stock split realizado em 13.06.07, o número de acções detidas duplicou, passando a deter 10.000 acções. Na IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, sociedade que se encontra em relação de domínio com a IMPRESA, detinha, em 31.12.06, 17.290 acções, posição que, por não ter havido qualquer aquisição ou alienação no 1º semestre de 2007, se mantinha igual em 30.06.07. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, de que é Vice-Presidente do Conselho de Administração, detinha, em 31.12.06, 42.257.294 acções, não tendo feito nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2007; por força do stock split realizado em 13.06.07, o número de acções detidas duplicou, passando a deter 84.514.588 acções.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2007; por força do stock split realizado em 13.06.07, o número de acções detidas duplicou, passando a deter 8.246 acções. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, de que é Administrador, detinha, em 31.12.06, 42.257.294 acções, não tendo feito nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2007; por força do stock split realizado em 13.06.07, o número de acções detidas duplicou, passando a deter 84.514.588 acções.

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2007; por força do stock split realizado em 13.06.07, o número de acções detidas duplicou, passando a deter 140 acções.

António Soares Pinto Barbosa – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2007.

Manuel Guilherme Oliveira da Costa – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2007.

Miguel Luís Kolback da Veiga – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2007.

Fiscal Único e Suplente	Acções			
	Detidas em 31.12.06	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.07
Deloitte & Associados, SROC, SA	0	0	0	0
Luís Augusto Gonçalves Magalhães (ROC)	0	0	0	0



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

**LISTA DE TITULARES COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS
A QUE SE REFERE A ALÍNEA D) DO Nº1 DO ARTº 9º
DO REGULAMENTO Nº 04/2004 DA C.M.V.M.**

(Com referência a 30 de Junho de 2008)

Titular c/participação qualificada	Quantidade de Acções Detidas	Percentagem de direitos de voto
IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA		
* Directamente	84.514.588	50,306%
* Através do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	2.642.840	1,573%
* Através do Vice-Presidente do Conselho de Administração, Engº Luiz Fernando Teuscher de Almeida e Vasconcellos	10.000	0,006%
* Através do Administrador, Engº Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	8.246	0,005%
* Através da Presidente do Conselho Fiscal, Maria do Carmo Pinto de Ruella Ramos	846	0,000%
Total imputável	87.176.520	51,890%
Bestinver Gestion, SA		
* Através do conjunto de carteiras por si geridas (a)	12.040.258	7,167%
Total imputável	12.040.258	7,167%
Banco BPI, SA		
* Directamente	10.000.000	5,952%
* Através do Banco Português de Investimento, SA	14.472	0,009%
* Através do BPI Vida – Companhia de Seguros de Vida, SA	1.816.464	1,081%
Total imputável	11.830.936	7,042%
Ongoing Strategy Investments, S.G.P.S., SA (a)		
* Directamente	2.180.000	1,298%
* Através da Investoffice – Investimentos e Consultoria Financeira, SA	7.661.790	4,561%
* Através de membros do órgão de administração	83.664	0,049%
* Através de entidade em relação de domínio	268.310	0,159%
Total imputável	10.193.764	6,067%
(a) – A Ongoing Strategy Investments, S.G.P.S., SA é detida maioritariamente pela Sra. D. Isabel Maria Alves Rocha dos Santos, pelo que os referidos direitos de voto lhe são igualmente imputáveis.		

<p>Santander Asset Management – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliários, SA</p> <p>* Através do Fundo Santander Acções Portugal</p> <p>* Através do Fundo Santander PPA</p> <p>Total imputável</p>	<p>3.564.162</p> <p>744.662</p> <hr/> <p>4.308.824</p>	<p>2,122%</p> <p>0,443%</p> <hr/> <p>2,565%</p>
<p>Madre – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA</p> <p>* Directamente (a)</p> <p>Total imputável</p> <p>(a) – A Madre – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA é controlada pela Madre – Empreendimentos Turísticos, SA, que por sua vez é controlada pelo Sr. António da Silva Parente, pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.</p>	<p>3.360.000</p> <hr/> <p>3.360.000</p>	<p>2,000%</p> <hr/> <p>2,000%</p>

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS CONSOLIDADOS CONDENSADOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 E 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30 de Junho de 2008	31 de Dezembro de 2007	30 de Junho de 2007
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Activos intangíveis:				
<i>Goodwill</i>	15	294.745.548	293.910.184	290.719.543
Outros activos intangíveis	15	2.553.190	2.756.225	1.504.896
Activos fixos tangíveis	16	35.072.780	34.171.987	29.621.345
Investimentos financeiros	17	5.871.873	4.094.977	4.830.160
Activos disponíveis para venda	18	8.927.674	8.927.674	-
Propriedades de investimento		6.187.377	6.156.254	10.990.104
Direitos de transmissão de programas e existências	19	37.611.520	35.812.387	36.251.852
Outros activos não correntes		3.881.627	3.969.115	4.146.886
Impostos diferidos	13	1.748.248	1.855.771	2.140.855
Total de activos não correntes		<u>396.599.837</u>	<u>391.654.574</u>	<u>380.205.641</u>
ACTIVOS CORRENTES:				
Direitos de transmissão de programas e existências	19	23.850.079	19.558.490	15.675.184
Clientes e contas a receber	20	60.541.343	48.962.522	56.724.244
Outros activos correntes		8.960.373	9.288.263	7.165.398
Actividades descontinuadas		-	77.293	268.502
Caixa e equivalentes de caixa	21	15.599.308	32.241.554	19.356.614
Total de activos correntes		<u>108.951.103</u>	<u>110.128.122</u>	<u>99.189.942</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>505.550.940</u></u>	<u><u>501.782.696</u></u>	<u><u>479.395.583</u></u>
 CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital	22	84.000.000	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	22	97.902.257	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	22	759.786	759.786	759.786
Resultados transitados e outras reservas	22	(14.435.316)	(32.524.161)	(32.524.161)
Resultado consolidado líquido do exercício	22	5.019.591	18.088.845	8.678.812
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		<u>173.246.318</u>	<u>168.226.727</u>	<u>158.816.694</u>
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	23	2.987.646	3.527.657	2.632.659
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u><u>176.233.964</u></u>	<u><u>171.754.384</u></u>	<u><u>161.449.353</u></u>
PASSIVO:				
PASSIVOS NÃO CORRENTES:				
Empréstimos obtidos	24	176.257.409	182.298.978	197.236.583
Fornecedores e contas a pagar	25	11.851.532	11.031.443	11.479.031
Outros passivos não correntes	18	5.093.384	6.017.163	-
Provisões	27	3.325.538	3.184.252	3.646.537
Total de passivos não correntes		<u>196.527.863</u>	<u>202.531.836</u>	<u>212.362.151</u>
PASSIVOS CORRENTES:				
Empréstimos obtidos	24	41.592.209	32.037.113	24.131.307
Fornecedores e contas a pagar	25	36.392.582	49.968.762	33.385.288
Actividades descontinuadas		-	258.513	421.276
Outros passivos correntes	26	54.804.322	45.232.088	47.646.208
Total de passivos correntes		<u>132.789.113</u>	<u>127.496.476</u>	<u>105.584.079</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u><u>505.550.940</u></u>	<u><u>501.782.696</u></u>	<u><u>479.395.583</u></u>

O anexo faz parte integrante do balanço consolidado em 30 de Junho de 2008.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Junho de 2008	31 de Dezembro de 2007	30 de Junho de 2007
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>				
Vendas	10	19.274.133	39.180.348	19.375.290
Prestações de serviços	10	117.377.828	235.883.163	117.177.392
Outros proveitos operacionais		1.366.892	3.392.508	1.527.414
Rendimentos de propriedades de investimento		-	1.660.122	-
Total de proveitos operacionais		<u>138.018.853</u>	<u>280.116.141</u>	<u>138.080.096</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>				
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	11	(47.431.908)	(99.434.708)	(48.237.546)
Fornecimentos e serviços externos		(37.739.131)	(69.716.472)	(34.707.710)
Custos com pessoal		(30.186.184)	(61.111.966)	(30.119.417)
Amortizações e depreciações		(4.795.968)	(7.469.579)	(3.620.160)
Provisões e perdas de imparidade	27	(1.639.656)	(1.148.571)	(762.050)
Outros custos operacionais		(1.045.107)	(2.482.000)	(1.624.675)
Total de custos operacionais		<u>(122.837.954)</u>	<u>(241.363.296)</u>	<u>(119.071.558)</u>
Resultados operacionais		<u>15.180.899</u>	<u>38.752.845</u>	<u>19.008.538</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>				
Ganhos em empresas do grupo e associadas	12	115.322	114.508	166.907
Juros e outros custos e proveitos financeiros	12	(6.281.636)	(12.423.820)	(6.117.757)
Resultados antes de impostos		<u>(6.166.314)</u>	<u>(12.309.312)</u>	<u>(5.950.850)</u>
		9.014.585	26.443.533	13.057.688
Imposto sobre o rendimento do exercício	13	(3.241.595)	(7.612.375)	(3.934.110)
Actividades descontinuadas		-	(25.684)	(11.462)
Resultado consolidado líquido do exercício		<u>5.772.990</u>	<u>18.805.474</u>	<u>9.112.116</u>
Atribuível a:				
Accionistas da empresa-mãe		5.019.591	18.088.845	8.678.812
Interesses minoritários	23	<u>753.399</u>	<u>716.629</u>	<u>433.304</u>
Resultado por acção				
Básico	14	0,0299	0,1077	0,1033
Diluído	14	0,0299	0,1078	0,1035

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados por naturezas para o semestre findo em 30 de Junho de 2008.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES

FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30-06-2008</u>	<u>30-06-2007</u>
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		130.704.993	129.575.897
Pagamentos a fornecedores		(91.082.320)	(80.128.471)
Pagamentos ao pessoal		<u>(33.827.486)</u>	<u>(27.607.255)</u>
Fluxos gerados pelas operações		5.795.187	21.840.171
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(1.094.856)	(224.747)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional		<u>1.097.395</u>	<u>(2.428.660)</u>
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>5.797.726</u>	<u>19.186.764</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	3.058
Activos tangíveis		401.019	1.675.000
Juros e proveitos similares		<u>549.085</u>	<u>452.919</u>
		<u>950.104</u>	<u>2.130.977</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	8 e 17	(5.395.731)	(1.471.624)
Activos disponíveis para venda		(969.978)	-
Activos tangíveis	18	(4.750.733)	(3.061.088)
Activos intangíveis		<u>(124.984)</u>	<u>(200.221)</u>
		<u>(11.241.426)</u>	<u>(4.732.933)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(10.291.322)</u>	<u>(2.601.956)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		9.795.119	1.940.000
Aumentos de capital e de prestações suplementares		390.618	-
		<u>10.185.737</u>	<u>1.940.000</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(13.419.878)	(10.818.696)
Amortizações de contratos de locação financeira		(1.100.558)	(1.585.698)
Juros e custos similares		(7.314.540)	(7.041.794)
Dividendos	23	<u>(1.484.017)</u>	<u>(1.244.039)</u>
		<u>(23.318.993)</u>	<u>(20.690.227)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(13.133.256)</u>	<u>(18.750.227)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(17.626.852)	(2.165.419)
Alteração do perimetro de consolidação	8	1.109.755	260.668
Caixa e seus equivalentes no início do período	21	28.913.175	15.340.464
Caixa e seus equivalentes no fim do período	21	12.396.078	13.435.713

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o período findo em 30 de Junho de 2008.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2007

(Montantes expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa					Capital próprio atribuível a Interesses minoritários	Total do capital próprio	
	Capital	Prémio de emissão de acções	Reserva legal	Resultados transitados e outras reservas	Resultado consolidado líquido do exercício			Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2006	84.000.000	97.902.257	759.786	(48.987.719)	16.463.558	150.137.882	3.176.807	153.314.689
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2006	-	-	-	16.463.558	(16.463.558)	-	-	-
Resultado consolidado líquido do Semestre findo em 30 de Junho de 2007	-	-	-	-	8.678.812	8.678.812	433.304	9.112.116
Distribuição de dividendos na SIC Notícias	-	-	-	-	-	-	(1.244.040)	(1.244.040)
Prestações suplementares da AEIOU	-	-	-	-	-	-	87.320	87.320
Alteração de perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	179.268	179.268
Saldo em 30 de Junho de 2007	<u>84.000.000</u>	<u>97.902.257</u>	<u>759.786</u>	<u>(32.524.161)</u>	<u>8.678.812</u>	<u>158.816.694</u>	<u>2.632.659</u>	<u>161.449.353</u>
Resultado consolidado líquido do segundo semestre do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007	-	-	-	-	9.410.033	9.410.033	283.325	9.693.358
Alteração de perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	612.397	612.397
Outros	-	-	-	-	-	-	(724)	(724)
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	<u>84.000.000</u>	<u>97.902.257</u>	<u>759.786</u>	<u>(32.524.161)</u>	<u>18.088.845</u>	<u>168.226.727</u>	<u>3.527.657</u>	<u>171.754.384</u>
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007	-	-	-	18.088.845	(18.088.845)	-	-	-
Resultado consolidado líquido do Semestre findo em 30 de Junho de 2008	-	-	-	-	5.019.591	5.019.591	753.399	5.772.990
Distribuição de dividendos na SIC Notícias	-	-	-	-	-	-	(1.484.017)	(1.484.017)
Aumentos de capital nas subsidiárias	-	-	-	-	-	-	298.492	298.492
Prestações suplementares nas subsidiárias	-	-	-	-	-	-	72.126	72.126
Alterações de perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	(338.236)	(338.236)
Outros	-	-	-	-	-	-	158.225	158.225
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u>84.000.000</u>	<u>97.902.257</u>	<u>759.786</u>	<u>(14.435.316)</u>	<u>5.019.591</u>	<u>173.246.318</u>	<u>2.987.646</u>	<u>176.233.964</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada de alterações no capital próprio para o semestre findo em 30 de Junho de 2008.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de Outubro de 1990 e tem como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo actua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações (jornais e revistas) e de outros meios audiovisuais.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para publicação em 24 de Julho de 2008 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Notas 4 e 5), e foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com os *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 e referidas no respectivo anexo.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o primeiro semestre de 2008 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Actividade principal	Percentagem efectiva em	
			2008	2007
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Jornais - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impresa Jornais")	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Interjornal - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. ("Interjornal")	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
Media Zoom - Produção Multimédia (Impresa Digital), Lda. ("Media Zoom")	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Medipress - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. ("Medipress")	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC")	Carnaxide	Televisão generalista	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMTS")	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
SIC Online - Comunicação e Internet, Sociedade Unipessoal, Lda. ("SIC Online")	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
Soincom - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Soincom")	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Sojornal - Sociedade Jornalística e Editorial, S.A. ("Sojornal")	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
Solo - Investimentos em Comunicação, SGPS, S.A. ("Solo")	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Publisurf - Edições e Publicidade, Lda. ("Publisurf")	Lisboa	Edição de publicações	99,63%	99,38%
Gesco - Gestão de Conteúdos e Meios de Comunicação Social, S.A. ("Gesco")	Lisboa	Gestão de conteúdos	75,00%	75,00%
SIC INDOOR - Gestão de Suportes Publicitários, S.A. ("SIC Indoor")	Carnaxide	Televisão: circuito fechado	65,00%	65,00%
Lisboa TV - Informação e Multimédia, S.A. ("SIC Notícias")	Carnaxide	Televisão por cabo	60,00%	60,00%
SIC Filmes, Lda. (SIC Filmes)	Carnaxide	Produção de filmes	51,00%	51,00%
Impresa Classificados - Publicidade, Lda. ("Impresa Classificados")	Lisboa	Angariação de publicidade	100,00%	100,00%
Páginas Longas - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. ("Páginas Longas")	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	60,00%
AEIOU - Investimentos Multimédia, Lda. ("AEIOU")	Porto	Produção multimédia	65,00%	50,10%
Adtech - Advertising Technologies, Comunicação Multimédia, S.A. ("Adtech")	Carnaxide	Televisão: circuito fechado	85,00%	73,00%
TV PRO - Sociedade Unipessoal, Lda. ("TV PRO")	Carnaxide	Televisão por cabo	100,00%	100,00%
IPlay - Som & Imagem Lda. ("IPlay")	Lisboa	Edição discográfica	100,00%	100,00%
Som Livre - Gestão de Direitos Autorais, Lda. ("Som Livre GDA")	Lisboa	Edição discográfica	100,00%	100,00%
N.M.D.C. - New Media Digital Contents - Gestão de Conteúdos, Lda. ("New Media")	Carnaxide	Produção multimédia	90,04%	78,50%
Impresa Turismo e Lazer, Lda. ("Impresa Turismo")	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa.com - Publicidade e Projectos Especiais, Lda. ("Impresa.Com")	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Acting Out - Produção de Espectáculos e Eventos Lda. ("Acting Out")	Lisboa	Produção de espectáculos e eventos	60,00%	-
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. ("InfoPortugal")	Porto	Produção multimédia	51,00%	51,00%
DIRNET - Directório da Internet, S.A. ("Dirnet")	Algés	Produção multimédia	51,00%	51,00%
Dialectus - Traduções Técnicas, Legendagem e Locução, Lda. ("Dialectus")	Carnaxide	Tradução, dobragem e legendagem	90,00%	90,00%
TDN, S.A. - Terra do Nunca Produções ("Terra do Nunca")	Lisboa	Produção e realização	100,00%	30,00%

5. EMPRESAS CONSOLIDADAS PROPORCIONALMENTE

As empresas incluídas na consolidação pelo método proporcional, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Actividade principal	Percentagem efectiva em	
			2008	2007
Edimpresa - Editora, Lda. ("Edimpresa") e subsidiárias:	Oeiras	Edição de publicações	50,00%	50,00%
Edimpresa.com - Internet e Multimédia, Unipessoal, Lda. ("Edimpresa.com")	Oeiras	Conteúdos de internet	50,00%	50,00%
Hearst Edimpresa - Editora de Publicações, S.A. ("Hearst Edimpresa")	Oeiras	Edição de publicações	25,00%	25,00%
NJPT Internet, Lda. ("NJPT")	Oeiras	Conteúdos de internet	25,50%	25,50%
Comfutebol- Edições Desportivas, Lda. ("Comfutebol")	Lisboa	Edição de publicações	25,00%	25,00%
Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, Lda. ("Office Share")	Oeiras	Gestão de imóveis e serviços	50,00%	50,00%

Estas empresas participadas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método proporcional uma vez que o seu controlo e gestão são equitativamente partilhados com outro sócio ou accionista. Os valores dos proveitos e custos encontram-se evidenciados na Nota 9.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

6. EMPRESAS ASSOCIADAS

Os investimentos financeiros em empresas associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial. A proporção do capital detido em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007 pelo Grupo é como segue:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva do capital detido em	
		2008	2007
Vasp – Distribuidora de Publicações, Lda. ("Vasp") (a)	Queluz	33,33%	33,33%
Lusa – Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa") (b)	Lisboa	22,35%	22,35%
Castillo de Elsinor, S.L. ("Castillo de Elsinor") (c)	Barcelona	20,00%	-
TDN, S.A. - Terra do Nunca Produções ("Terra do Nunca") (Nota 4)	Lisboa	-	30,00%

(a) Participação detida pela Impresa.

(b) Participação detida pela Impresa Jornais.

(c) Participação adquirida em Fevereiro de 2008 pela Impresa por 1.549.075 Euros (Nota 17).

7. OUTRAS EMPRESAS

Os investimentos financeiros em empresas participadas, e a proporção do capital detido em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007 pelo Grupo, são como segue:

Denominação social	Percentagem efectiva do capital detido em	
	2008	2007
PTDP – Plataforma de Televisão Digital Portuguesa, S.A. ("PTDP") (a)	10,00%	10,00%
NP - Notícias de Portugal, C.R.L. ("NP") (b)	8,93%	8,93%

Estas participações financeiras encontram-se registadas ao custo de aquisição ou ao valor estimado de realização, quando mais baixo.

(a) Participação detida pela SIC.

(b) Participação detida pela Sojornal, SIC e Edimpresa.

8. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERIMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2008 verificaram-se as seguintes alterações no perímetro de consolidação do Grupo:

- Participação na constituição da Acting Out através da subscrição de 60% do seu capital, correspondente a um investimento de 30.000 Euros;
- Aumento da participação em 70% do capital da Terra do Nunca, por 3.232.300 Euros, originando um goodwill de 956.118 Euros (Nota 15);
- Aumento da participação em 11,542% do capital da New Media, por 1.705.000 Euros, originando um goodwill de 105.862 Euros (Nota 15);
- Aquisição de uma participação adicional de 40% das Páginas Longas, por 17.474 Euros;
- Aquisição de uma participação adicional de 14,9% do capital da AEIOU, por 595.882 Euros, originando um goodwill de 623.281 Euros (Nota 15);
- Aumento da participação em 12% do capital da Adtech por 302.358 Euros, originando um goodwill de 159.009 Euros (Nota 15);

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

- Aquisição de uma participação adicional de 0,25% do capital da Publisurf pelo valor de 1.000 Euros;

O impacto das alterações no perímetro de consolidação durante o semestre findo em 30 de Junho de 2008, excluindo o *goodwill* gerado nestas aquisições, foi o seguinte:

- Aumento do activo	5.079.868
- Aumento do passivo	6.568.916
- Aumento dos proveitos	172.708
- Aumento dos custos	705.491

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 verificaram-se as seguintes alterações no perímetro de consolidação do Grupo:

- Aquisição de 100% do capital da iPlay e 78,50% do capital da New Media, por 1.631.874 Euros e 150.150 Euros, respectivamente, originando um *goodwill* de 1.746.458 Euros e 234.111 Euros, respectivamente (Nota 15);

- Aquisição de uma participação adicional de 36,33% do capital da Adtech por 18.315 Euros, originando um *goodwill* de 375.340 Euros (Nota 15);

- Aquisição de 90% do capital da Dialectus, 51% do capital da InfoPortugal e 51% do capital da Dirnet, por 500.000 Euros, 2.295.000 Euros e 115.248 Euros, respectivamente, originando um *goodwill* de 602.938 Euros, 2.065.500 Euros e 106.976 Euros, respectivamente (Nota 15);

- Aquisição de uma participação adicional de 0,38% do capital da Publisurf pelo valor de 2.500 Euros;

- Constituição da Impresa.com e Impresa Turismo;

- Participação na constituição da NJPT com 1% do capital, correspondendo a um investimento de 50 Euros, e aquisição posterior de 24,5% por 397.500 Euros, originando um *goodwill* de 402.948 Euros (Nota 15).

Nas notas do anexo, que evidenciam movimentos nas rubricas de balanço ocorridos no semestre findo em 30 de Junho de 2008 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, foi incluída uma linha denominada "Alteração do perímetro de consolidação", a qual reflecte as alterações na composição do conjunto das empresas incluídas na consolidação supra referidas.

9. RELATO POR SEGMENTOS

A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo assenta na combinação das diferenças nos produtos e serviços e diferenças nos quadros legais. Estes segmentos são consistentes com a forma como o Grupo analisa o seu negócio. Assim, tendo em consideração os factores acima mencionados, o Grupo identificou os seguintes segmentos reportáveis:

Televisão – O Grupo detém uma participação de 100% na SIC, que transmite em sinal aberto e por cabo, ao abrigo de licenças de transmissão, os canais de televisão "SIC", "SIC Notícias", "SIC Radical", "SIC Internacional", "SIC Mulher" e ainda em circuito fechado a "SIC INDOOR" e a "Adtech". Adicionalmente, o Grupo inclui neste segmento a GMTS, a SIC Online, a iPlay e a sua participada Som Livre GDA, a SIC Filmes, a Dialectus e a Terra do Nunca.

Revistas – O Grupo publica, através da Edimpresa, um vasto leque de revistas sobre diversos temas, incluindo negócios, política, automóveis e sociedade. Adicionalmente, o Grupo inclui neste segmento metade da actividade da Gesco e a NJPT.

Jornais – O Grupo publica o semanário "Expresso", a revista de música semanal "Blitz", o jornal semanal de automóveis "Autosport", a edição mensal "Surf Portugal" e a edição semanal "Courrier Internacional". Adicionalmente, o Grupo inclui neste segmento a Impresa Classificados e metade da actividade da Gesco.

Digital – O Grupo produz e distribui conteúdos em formato digital para múltiplas plataformas, através do portais "AEIOU", "MyGames" e "MyVideos" e do "Digital Guest Services" para a industria hoteleira. Adicionalmente, o Grupo inclui neste segmento a Impresa.Com, a Impresa Turismo, a Dirnet e a InfoPortugal, que actua na área da cartografia digital.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

Outros – Incluem as “holdings” do Grupo, a Office-Share e a Acting Out.

Nos segmentos Jornais e Revistas, as vendas efectuadas à Vasp contribuirão com 10% das receitas do Grupo apresentadas na demonstração dos resultados para o semestre findo em 30 de Junho de 2008, correspondente a 13.579.145 Euros (Nota 31). A Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participada pela Impresa em 33,33% (Nota 6). Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam essencialmente de compras efectuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que actuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transacções entre segmentos são registadas segundo os mesmos princípios das transacções com terceiros. As políticas contabilísticas de cada segmento são as mesmas do Grupo.

A maioria das receitas do Grupo são geradas em território nacional e a maioria dos activos estão também localizados em território nacional.

a) Relato por segmento principal – Segmento de negócio:Em 30 de Junho de 2008:

	Televisão	Jornais	Revistas	Digital	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:								
Vendas - clientes externos	1.927.698	7.977.631	7.375.155	1.993.649	-	19.274.133	-	19.274.133
Vendas - inter-segmentos	-	-	-	20.167	-	20.167	(20.167)	-
Prestações de serviços - clientes externos	88.539.502	19.117.556	7.523.271	1.785.286	412.213	117.377.828	-	117.377.828
Prestações de serviços - inter-segmentos	487.304	475.092	298.755	165.354	831.925	2.258.430	(2.258.430)	-
Outros proveitos operacionais - clientes externos	991.538	1.740	176.458	78.162	118.994	1.366.892	-	1.366.892
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	249.145	-	17	-	-	249.162	(249.162)	-
Total de proveitos operacionais	92.195.187	27.572.019	15.373.656	4.042.618	1.363.132	140.546.612	(2.527.759)	138.018.853
Custos operacionais:								
Custo dos programas exibidos e das mercadorias vendidas	(39.094.057)	(3.901.023)	(2.915.707)	(1.521.121)	-	(47.431.908)	-	(47.431.908)
Fornecimentos e serviços externos	(20.077.568)	(10.004.491)	(7.206.959)	(2.249.198)	(728.674)	(40.266.890)	2.527.759	(37.739.131)
Custos com pessoal	(15.960.788)	(6.760.928)	(4.667.676)	(1.390.603)	(1.406.189)	(30.186.184)	-	(30.186.184)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(3.635.737)	(264.263)	(173.145)	(429.137)	(293.686)	(4.795.968)	-	(4.795.968)
Perdas de imparidade	(485.194)	-	(402.948)	(446.949)	-	(1.335.091)	-	(1.335.091)
Provisões	(249.229)	-	(55.336)	-	-	(304.565)	-	(304.565)
Outros custos operacionais	(227.106)	(338.997)	(129.360)	(47.109)	(302.535)	(1.045.107)	-	(1.045.107)
Total de custos operacionais	(79.729.679)	(21.269.702)	(15.551.131)	(6.084.117)	(2.731.084)	(125.365.713)	2.527.759	(122.837.954)
Resultados operacionais	12.465.508	6.302.317	(177.475)	(2.041.499)	(1.367.952)	15.180.899	-	15.180.899
Resultados financeiros:								
Ganhos e perdas em empresas associadas	(110.631)	-	-	-	225.953	115.322	-	115.322
Outros resultados financeiros	43.286	39.224	(201.635)	(234.209)	(5.929.002)	(6.281.636)	-	(6.281.636)
	(67.345)	39.224	(201.635)	(234.209)	(5.703.049)	(6.166.314)	-	(6.166.314)
Resultados antes de impostos e interesses minoritários	12.398.163	6.342.241	(379.110)	(2.275.708)	(7.071.001)	9.014.585	-	9.014.585
Impostos sobre o rendimento	(3.427.810)	(1.694.071)	(60.556)	460.664	1.480.178	(3.241.595)	-	(3.241.595)
Interesses minoritários	(1.080.463)	(108)	19.226	234.132	73.814	(753.399)	-	(753.399)
Resultado do segmento	7.889.890	4.648.062	(420.440)	(1.580.912)	(5.517.009)	5.019.591	-	5.019.591

Em 30 de Junho de 2007:

	Televisão	Jornais	Revistas	Digital	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:								
Vendas - clientes externos	2.682.730	7.596.724	8.739.958	355.878	-	19.375.290	-	19.375.290
Prestações de serviços - clientes externos	87.400.592	19.800.134	9.262.104	621.799	92.763	117.177.392	-	117.177.392
Prestações de serviços - inter-segmentos	496.563	253.316	88.676	64.953	1.032.159	1.935.667	(1.935.667)	-
Outros proveitos operacionais - clientes externos	631.892	425.228	253.791	93.654	122.849	1.527.414	-	1.527.414
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	200.635	-	200.203	16.268	462.895	880.001	(880.001)	-
Total de proveitos operacionais	91.412.412	28.075.402	18.544.732	1.152.552	1.710.666	140.895.764	(2.815.668)	138.080.096
Custos operacionais:								
Custo dos programas exibidos e das mercadorias vendidas	(39.255.126)	(4.390.076)	(4.269.652)	(322.692)	-	(48.237.546)	-	(48.237.546)
Fornecimentos e serviços externos	(16.526.507)	(10.355.453)	(8.992.390)	(811.779)	(837.249)	(37.523.378)	2.815.668	(34.707.710)
Custos com pessoal	(15.383.272)	(7.444.133)	(4.748.275)	(573.918)	(1.969.819)	(30.119.417)	-	(30.119.417)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(2.660.661)	(436.597)	(179.470)	(137.264)	(206.168)	(3.620.160)	-	(3.620.160)
Provisões	(757.050)	-	(5.000)	-	-	(762.050)	-	(762.050)
Outros custos operacionais	(594.913)	(608.061)	(67.009)	(52.716)	(301.976)	(1.624.675)	-	(1.624.675)
Total de custos operacionais	(75.177.529)	(23.234.320)	(18.261.796)	(1.898.369)	(3.315.212)	(121.887.226)	2.815.668	(119.071.558)
Resultados operacionais	16.234.883	4.841.082	282.936	(745.817)	(1.604.546)	19.008.538	-	19.008.538
Resultados financeiros:								
Ganhos e perdas em empresas do grupo e associadas	-	-	-	-	166.907	166.907	-	166.907
Outros resultados financeiros	(74.943)	(182.129)	(232.189)	27.654	(5.656.150)	(6.117.757)	-	(6.117.757)
	(74.943)	(182.129)	(232.189)	27.654	(5.489.243)	(5.950.850)	-	(5.950.850)
Resultados antes de impostos e interesses minoritários	16.159.940	4.658.953	50.747	(718.163)	(7.093.789)	13.057.688	-	13.057.688
Impostos sobre o rendimento	(4.300.629)	(1.245.497)	(62.647)	147.216	1.527.447	(3.934.110)	-	(3.934.110)
Interesses minoritários	(574.446)	(2.636)	9.071	138.460	(3.753)	(433.304)	-	(433.304)
Actividades descontinuadas	-	-	(11.462)	-	-	(11.462)	-	(11.462)
Resultado do segmento	11.284.865	3.410.820	(14.291)	(432.487)	(5.570.095)	8.678.812	-	8.678.812

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

b) Relato por segmento secundário – Mercados geográficos:

Os proveitos operacionais por mercado geográfico em 30 de Junho de 2008 e 2007 são como segue:

	Portugal		Outros mercados		Total consolidado	
	30-06-2008	30-06-2007	30-06-2008	30-06-2007	30-06-2008	30-06-2007
Vendas - clientes externos	19.274.133	19.371.889	-	3.401	19.274.133	19.375.290
Prestações de serviços - clientes externos	114.501.806	114.095.832	2.876.022	3.081.560	117.377.828	117.177.392
Outros proveitos operacionais - clientes externos	1.366.892	1.527.414	-	-	1.366.892	1.527.414
Total de proveitos operacionais	<u>135.142.831</u>	<u>134.995.135</u>	<u>2.876.022</u>	<u>3.084.961</u>	<u>138.018.853</u>	<u>138.080.096</u>

10. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADE

Nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, as vendas e prestações de serviços são como seguem:

	30-06-2008	30-06-2007
Vendas		
Publicações - jornais	7.893.926	6.864.447
Publicações - revistas	7.097.231	8.126.621
CD's - televisão	1.927.698	2.682.730
Outras - jornais	83.705	732.277
Outras - revistas	277.924	613.337
Outras - digital	1.993.649	355.878
Total vendas	<u>19.274.133</u>	<u>19.375.290</u>
Prestações de serviços		
Televisão		
Publicidade	58.978.476	59.144.032
Canais temáticos	16.546.042	16.011.199
Multimedia	9.530.195	8.254.190
Merchandising	903.138	1.890.856
Outras	2.581.651	2.100.315
	<u>88.539.502</u>	<u>87.400.592</u>
Jornais		
Publicidade	<u>19.117.556</u>	<u>19.800.134</u>
Revistas		
Publicidade	6.958.123	8.399.896
Outras	565.148	862.208
	<u>7.523.271</u>	<u>9.262.104</u>
Digital		
Publicidade	1.117.983	421.604
Outras	667.303	200.195
	<u>1.785.286</u>	<u>621.799</u>
Outros	412.213	92.763
Total prestações de serviços	<u>117.377.828</u>	<u>117.177.392</u>
Total vendas e prestações de serviços	<u>136.651.961</u>	<u>136.552.682</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

11. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	<u>30-06-2008</u>	<u>30-06-2007</u>
Programas exibidos	38.727.696	38.897.127
Mercadorias vendidas	3.528.110	3.281.449
Matérias-primas consumidas	4.952.341	6.521.580
Redução do valor de realização de existências (Nota 27)	278.083	635.532
Reversão da redução do valor de realização de existências (Nota 27)	<u>(54.322)</u>	<u>(1.098.142)</u>
	<u><u>47.431.908</u></u>	<u><u>48.237.546</u></u>

12. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 têm a seguinte composição:

	<u>30-06-2008</u>	<u>30-06-2007</u>
<u>Ganhos e perdas em empresas associadas (a):</u>		
Perdas em empresas associadas	(201.219)	-
Ganhos em empresas associadas	<u>316.541</u>	<u>166.907</u>
	<u>115.322</u>	<u>166.907</u>
<u>Juros e outros custos financeiros:</u>		
Juros suportados	(7.320.413)	(6.690.913)
Perdas na valorização de instrumentos derivados (b)	(34.189)	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(858)	(8.358)
Outros custos financeiros	<u>(126.656)</u>	<u>(242.751)</u>
	<u>(7.482.116)</u>	<u>(6.942.022)</u>
<u>Outros proveitos financeiros:</u>		
Juros obtidos	372.893	363.448
Diferenças de câmbio favoráveis	636.696	368.288
Descontos de pronto pagamento obtidos	14.699	-
Ganhos na valorização de instrumentos derivados (Nota 28) (b)	-	64.816
Ganhos na alienação de participações financeiras	-	3.058
Outros proveitos financeiros	<u>176.192</u>	<u>24.655</u>
	<u>1.200.480</u>	<u>824.265</u>
Resultados financeiros	<u><u>(6.166.314)</u></u>	<u><u>(5.950.850)</u></u>

(a) Esta rubrica é composta por:

	<u>30-06-2008</u>	<u>30-06-2007</u>
Vasp (Nota 17)	164.285	158.854
Lusa (Nota 17)	152.256	8.053
Castillo de Elsinor (Nota 17)	<u>(90.588)</u>	<u>-</u>
	225.953	166.907
Terra do Nunca (i)	<u>(110.631)</u>	<u>-</u>
	<u><u>115.322</u></u>	<u><u>166.907</u></u>

(i) Este montante corresponde ao registo da equivalência patrimonial sobre esta participada até ao momento em que o Grupo passou a poder controlar as suas políticas financeiras e operacionais (Nota 8).

(b) Estas rubricas respeitam ao impacto do registo de derivados ao seu justo valor.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

13. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Impresa e as suas empresas participadas encontram-se sujeitas a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas – IRC, à taxa de 25%, acrescida de Derrama à taxa de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando uma taxa de imposto agregada, no máximo, de 26,5%. Adicionalmente e face à sua forma jurídica, algumas das empresas do Grupo estão abrangidas pela legislação fiscal que rege as sociedades gestoras de participações sociais. De acordo com esta legislação, os ganhos e perdas em empresas do grupo resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial, os dividendos recebidos das empresas participadas, a amortização dos trespases decorrentes da aquisição de partes de capital e os encargos financeiros relacionados com a aquisição de partes sociais não são considerados para efeitos fiscais.

A Impresa é tributada em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades conjuntamente, com as suas subsidiárias, Impresa Jornais, Soincom, Solo, Sojornal, Medipress, Publisurf, Impresa Classificados, Media Zoom, Interjornal, SIC, SIC Online, GMTS, TV PRO, Impresa.com e Impresa Turismo.

As restantes empresas participadas, não abrangidas pelo referido regime, são tributadas individualmente, com base nas respectivas matérias colectáveis e nas taxas de imposto aplicáveis.

No exercício de 2002 uma sociedade incorporada por fusão na Edimpresa foi alvo de liquidações adicionais efectuadas pela Administração Fiscal, em sede de IRC, no montante de 1.621.065 Euros (incluindo juros compensatórios de 367.787 Euros). Face ao enquadramento fiscal de excepção referente a juros de mora verificado no final do exercício de 2002, aquela sociedade decidiu pagar parte daquelas liquidações adicionais, ascendendo em 30 de Junho de 2008 o valor não pago a 856.765 Euros. Estas liquidações adicionais foram objecto de reclamações, sendo convicção da Gerência daquela empresa participada de que os mesmos não têm fundamento. Adicionalmente, no exercício de 2005 aquela Empresa participada foi alvo de uma liquidação adicional de 731.593 Euros, a qual foi também objecto de reclamação pela Empresa, por entender que a mesma não tem fundamento (Nota 29).

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2005 a Office Share foi alvo de liquidações adicionais efectuadas pela Administração Fiscal, em sede de IRC, referentes ao exercício de 2004 no montante aproximado de 176.000 Euros. É convicção da Gerência da Empresa de que as mesmas não têm fundamento, pelo que foram objecto de reclamação.

Em exercícios anteriores, a SIC foi notificada pela Administração Fiscal a pagar, aproximadamente, 2.650.000 Euros, em resultado de revisões efectuadas, em sede de IRC, a determinadas transacções ocorridas nos exercícios de 1997 a 2004. A Empresa, suportada no parecer dos seus advogados, recorreu daquelas notificações, por considerar que as mesmas não têm fundamento, não tendo para aquele efeito constituído qualquer provisão. Adicionalmente, a Empresa possui garantias bancárias constituídas para este efeito (Nota 29).

A Administração do Grupo Impresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte da Administração Fiscal às suas declarações de impostos, incluindo os assuntos referidos nos parágrafos anteriores, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de Junho de 2008.

O Grupo contabiliza os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e fiscais dos seus activos e passivos. Neste sentido, foram reconhecidos, em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, activos e passivos por impostos diferidos como segue:

a) Diferenças temporárias – Movimentos nos Impostos diferidos activos e passivos30 de Junho de 2008:

	Activos por impostos diferidos								Total
	Acréscimos de custos	Desreconhecimento de activos	Ajustamento de valores de contas a receber	Ajustamento de valores de existências	Provisão para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	Perdas de imparidade em investimentos financeiros	Perdas de imparidade em propriedades de investimento	
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	814.123	2.459	79.924	296.729	134.831	396.329	114.230	17.146	1.855.771
Constituição/reversão	(777.939)	(2.007)	63.129	158.799	7.368	415.566	27.561	-	(107.523)
Saldo em 30 de Junho de 2008	36.184	452	143.053	455.528	142.199	811.895	141.791	17.146	1.748.248

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008
(Montantes expressos em Euros)

31 de Dezembro de 2007:

	Activos por impostos diferidos								Total
	Acréscimos de custos	Desreconhecimento de activos	Ajustamento de valores de contas a receber	Ajustamento de valores de existências	Provisão para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	Perdas de imparidade em investimentos financeiros	Perdas de imparidade em propriedades de investimento	
Saldo em 31 de Dezembro de 2006	204.765	11.747	83.385	409.980	102.647	4.293.218	-	-	5.105.742
Constituição/reversão	609.358	(9.288)	(3.461)	(120.345)	(33.096)	(3.932.686)	114.230	-	(3.375.288)
Transferências	-	-	-	-	(17.146)	-	-	17.146	-
Alteração de perímetro	-	-	-	7.094	82.426	35.797	-	-	125.317
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	<u>814.123</u>	<u>2.459</u>	<u>79.924</u>	<u>296.729</u>	<u>134.831</u>	<u>396.329</u>	<u>114.230</u>	<u>17.146</u>	<u>1.855.771</u>

Os impostos diferidos a registar em conformidade com a IAS 12 – “Impostos sobre o rendimento”, respeitam essencialmente aos prejuízos fiscais reportáveis existentes em 30 de Junho de 2008 e ajustamentos e provisões tributadas.

	Prejuízos fiscais considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos		Prejuízos fiscais não considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos		Total
	30-06-2008	Exercícios anteriores	30-06-2008	Exercícios anteriores	
	Subsidiárias SIC	386.541	254.610	431.778	
Subsidiárias Edimpresa	45.176	-	21.005	480.952	547.133
Páginas Longas	-	-	5.941	25.443	31.384
AEIOU	333.728	160.808	-	509.967	1.004.503
InfoPortugal	116.077	-	-	14.550	130.627
Impresa Turismo	-	84.065	-	-	84.065
New Media	467.119	1.061.281	-	69.110	1.597.510
Acting Out	251.877	-	-	-	251.877
Dirnet	86.300	-	-	-	86.300
	<u>1.686.818</u>	<u>1.560.764</u>	<u>458.724</u>	<u>5.044.824</u>	<u>8.751.130</u>
Taxa de imposto	25,0%	25,0%			
	<u>421.704</u>	<u>390.191</u>			

Em 30 de Junho de 2008 os prejuízos fiscais reportáveis de 8.751.130 Euros vencem-se nos seguintes exercícios:

	Prejuízos fiscais considerados para impostos diferidos	Prejuízos fiscais não considerados para impostos diferidos	Total
2008	-	1.091.672	1.091.672
2009	-	788.850	788.850
2010	-	785.772	785.772
2011	-	221.089	221.089
2012	-	1.074.759	1.074.759
2013	1.560.764	1.082.682	2.643.446
2014	1.686.818	458.724	2.145.542
	<u>3.247.582</u>	<u>5.503.548</u>	<u>8.751.130</u>

O Grupo avaliou os impostos diferidos a reconhecer em resultado dos ajustamentos de conversão para IFRS. Nos casos em que esses ajustamentos originaram impostos diferidos activos, os mesmos só foram registados na medida em que é provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se essencialmente nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

b) Imposto sobre o rendimento do exercício

O detalhe do Imposto sobre o rendimento do exercício, nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, é o seguinte:

	<u>30-06-2008</u>	<u>30-06-2007</u>
Imposto corrente	3.134.072	782.520
Imposto diferido do período	107.523	3.151.590
	<u>3.241.595</u>	<u>3.934.110</u>

14. RESULTADO POR ACÇÃO

O cálculo efectuado no apuramento do resultado por acção básico e diluído, em 30 de Junho de 2008 e 2007, é baseado na seguinte informação:

	<u>30-06-2008</u>	<u>30-06-2007</u>
<u>Número de acções</u>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	168.000.000	84.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>168.000.000</u>	<u>84.000.000</u>
<u>Resultado</u>		
Resultado para efeito de cálculo dos resultados líquidos por acção e básico (resultado líquido do exercício)	5.019.591	8.678.812
Efeito das acções potenciais: Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo dos resultados líquidos por acção básico	<u>5.019.591</u>	<u>8.678.812</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

Resultados por acção: em continuidade

	<u>30-06-2008</u>	<u>30-06-2007</u>
<u>Resultados</u>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	5.019.591	8.678.812
Ajustamentos por:		
Resultado após impostos de operações descontinuadas	-	(11.462)
Resultado na alienação de operações descontinuadas	-	-
	<u>-</u>	<u>(11.462)</u>
Resultados para efeito de cálculo dos resultado líquido por acção básico excluindo as operações em descontinuação	5.019.591	8.690.274
Efeito das acções potenciais:		
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo dos resultados líquidos por acção diluído	<u>5.019.591</u>	<u>8.690.274</u>

Resultados por acção:

	<u>30-06-2008</u>	<u>30-06-2007</u>
Básico	<u>0,0299</u>	<u>0,1033</u>
Diluído	<u>0,0299</u>	<u>0,1035</u>

15. ACTIVOS INTANGÍVEISa) Goodwill

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2008 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, os movimentos ocorridos no *goodwill* foram como segue:

30 de Junho de 2008:

Saldo em 31 de Dezembro de 2007	293.910.184
Aquisições (i)	1.844.270
Perdas de imparidade (ii)	(1.008.906)
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u>294.745.548</u>

31 de Dezembro de 2007:

Saldo em 31 de Dezembro de 2006	288.846.453
Aquisições (iii)	5.534.271
Perdas de imparidade (iv)	(470.540)
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	<u>293.910.184</u>

A Empresa irá proceder durante o segundo semestre de 2008 à análise do justo valor dos activos e passivos das empresas supra referidas, para determinar o *goodwill* efectivo resultante daquelas aquisições.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

- (i) *Goodwill* gerado nas seguintes aquisições:

<u>Participada</u>	<u>Goodwill</u>	<u>Percentagem de participação adquirida</u>
Terra do Nunca (Nota 8)	956.118	70%
AEIOU (Nota 8)	623.281	14,9%
Adtech (Nota 8)	159.009	12,0%
New Media (Nota 8)	105.862	11,542%
	<u>1.844.270</u>	

- (ii) Em 30 de Junho de 2008, decorrente das análises efectuadas para as situações em que o Grupo identificou indícios de imparidade, foram reconhecidas as seguintes perdas de imparidade (Nota 27):

<u>Participada</u>	<u>Perdas de imparidade</u>
NJPT	402.948
New Media	339.973
Adtech	159.009
Dirnet	106.976
	<u>1.008.906</u>

- (iii) *Goodwill* gerado nas seguintes aquisições (Nota 8):

<u>Participada</u>	<u>Goodwill</u>	<u>Percentagem de participação adquirida</u>
Infoportugal	2.065.500	51%
Som Livre	1.746.458	100%
Dialectus	602.938	90%
NJPT	402.948	24,5%
Adtech	375.340	36,33%
New Media	234.111	78,5%
Dimet	106.976	51%
	<u>5.534.271</u>	

- (iv) Em 31 de Dezembro de 2007, decorrente das análises de imparidade efectuadas, foi reconhecida uma perda de imparidade para o *goodwill* da Adtech.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

O detalhe do *goodwill* em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007 é o seguinte:

Empresa	30-06-2008	31-12-2007
SIC:		
Registado pela Solo	92.986.242	92.986.242
Registado pela Soincom	86.290.401	86.290.401
Registado pela Media Zoom (Solo)	40.771.737	40.771.737
Registado pela Impresa (Soincom)	34.722.846	34.722.846
Registado pela Gesco	1.743.872	1.743.872
	256.515.098	256.515.098
Impresa Jornais (registado pela Impresa)	20.130.334	20.130.334
Edimpresa	10.169.561	10.169.561
InfoPortugal (registado pela Impresa Turismo)	2.065.500	2.065.500
AEIOU (Nota 8) (registado pela Media Zoom)	1.791.433	1.168.152
Som Livre (registado pela SIC)	1.746.458	1.746.458
Terra do Nunca (Nota 8) (registado pela SIC)	956.118	-
Dialectus (registado pela SIC)	602.938	602.938
Mediger (registado pela Impresa jornais)	593.766	593.766
SIC Notícias (registado pela SIC)	174.342	174.342
NJPT (registado pela Edimpresa)	-	402.948
New Media (registado pela Media Zoom)	-	234.111
Dirnet (registado pela Media Zoom)	-	106.976
	294.745.548	293.910.184

No cumprimento das disposições do IFRS 3, o Grupo procede anualmente, ou sempre que existam indícios de perdas de imparidade, a análises de imparidade do *goodwill*. Para efeitos de análise de imparidade, foram atribuídas às diversas unidades geradoras de caixa identificadas, considerando-se como unidade geradora de caixa o mais pequeno grupo identificável de activos que seja gerador de influxos de caixa e que seja em larga medida independente dos influxos de caixa de outros activos ou grupos de activos. Para estes efeitos, as unidades geradoras identificadas às quais foi imputado *goodwill* são as seguintes:

- Grupo SIC (incluindo a SIC, GMTS, SIC Indoor, SIC Filmes e SIC Online);
- Sojornal;
- Edimpresa;
- AEIOU;
- Som Livre;
- Mediger (empresa fundida com a Medipress);
- SIC Notícias;
- New Media;
- Adtech;
- InfoPortugal;
- Dialectus;
- Dirnet;
- NJPT;
- Terra do Nunca.

Em 31 de Dezembro de 2007, o Grupo recorreu a entidades independentes especializadas para efectuar a análise de imparidade do *goodwill* relativo ao Grupo SIC, Edimpresa e AEIOU. Os restantes foram analisados internamente. Em resultado dessa análise apenas foram identificadas perdas de imparidade sobre o *goodwill* relativo à participação da Adtech. Em 30 de Junho de 2008, o Grupo identificou indícios de imparidade no *goodwill* afecto à Adtech, NJPT, Dirnet e New Media, tendo na sequência da análise efectuada, concluído que os mesmos se encontravam em imparidade, pelo que procedeu à sua anulação (Nota 27).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

b) Outros activos intangíveis

O detalhe dos outros activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, é o seguinte:

	<u>30-06-2008</u>	<u>31-12-2007</u>
<u>Activo bruto:</u>		
Propriedade industrial e outros direitos	2.681.631	2.257.055
Software	4.535.094	3.531.523
Imobilizações em curso	671.838	1.975.001
	<u>7.888.563</u>	<u>7.763.579</u>
<u>Amortizações acumuladas e perdas de imparidade:</u>		
Propriedade industrial e outros direitos	(1.866.595)	(1.612.112)
Software	<u>(3.468.778)</u>	<u>(3.395.242)</u>
	<u>(5.335.373)</u>	<u>(5.007.354)</u>
Valor líquido	<u>2.553.190</u>	<u>2.756.225</u>

O aumento da rubrica “Propriedade industrial e outros direitos” decorre essencialmente da entrada em funcionamento do sistema “Digital Guest Service” para a indústria hoteleira, que em 31 de Dezembro de 2007 se encontrava em curso.

O aumento da rubrica “Software” decorre essencialmente da entrada em funcionamento do sistema financeiro da SIC, que em 31 de Dezembro de 2007 se encontrava em curso.

16. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O detalhe dos activos fixos tangíveis, bem como das respectivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, é o seguinte:

	<u>30-06-2008</u>	<u>31-12-2007</u>
<u>Activo bruto:</u>		
Terrenos e recursos naturais	957.562	837.981
Edifícios e outras construções	10.047.735	10.063.980
Equipamento básico	84.753.385	82.392.080
Equipamento de transporte	596.836	540.536
Ferramentas e utensílios	29.115	28.035
Equipamento administrativo	20.101.013	18.590.157
Outras imobilizações corpóreas	2.922.726	580.913
Imobilizações em curso	467.083	2.221.231
	<u>119.875.455</u>	<u>115.254.913</u>
<u>Amortizações acumuladas e perdas de imparidade:</u>		
Edifícios e outras construções	(863.270)	(715.502)
Equipamento básico	(66.327.131)	(64.398.851)
Equipamento de transporte	(514.609)	(491.364)
Ferramentas e utensílios	(27.126)	(26.782)
Equipamento administrativo	(15.786.449)	(14.887.803)
Outras imobilizações corpóreas	<u>(1.284.090)</u>	<u>(562.624)</u>
	<u>(84.802.675)</u>	<u>(81.082.926)</u>
Valor líquido	<u>35.072.780</u>	<u>34.171.987</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

O aumento das rubricas “Equipamento básico” e “Equipamento administrativo” corresponde essencialmente à aquisição de equipamentos técnicos no segmento televisão.

O aumento da rubrica “Outras imobilizações corpóreas” deve-se essencialmente à alteração de perímetro decorrente da incorporação da Terra do Nunca nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2008.

A diminuição da rubrica de “Imobilizações em curso” deve-se essencialmente à entrada em funcionamento de equipamentos técnicos da GMTS, que em 31 de Dezembro de 2007 se encontravam em curso.

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2008, o grupo reconheceu perdas de imparidade referentes a activos fixos tangíveis de 326.185 Euros (Nota 27).

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro 2007, o Grupo mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

	30-06-2008			31-12-2007		
	Valor bruto	Depreciação e perdas de imparidade acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Depreciação e perdas de imparidade acumuladas	Valor líquido
Terrenos	923.034	-	923.034	837.981	-	837.981
Edifícios e outras construções	6.667.426	(458.652)	6.208.774	6.356.402	(375.204)	5.981.198
Equipamento básico	10.337.058	(2.763.198)	7.573.860	9.513.023	(2.597.182)	6.915.841
Equipamento de transporte	129.798	(58.706)	71.092	169.226	(149.326)	19.900
	<u>18.057.316</u>	<u>(3.280.556)</u>	<u>14.776.760</u>	<u>16.876.632</u>	<u>(3.121.712)</u>	<u>13.754.920</u>

O Grupo regista estes bens pelo método financeiro.

Para além dos bens em regime de locação financeira, não existem restrições à titularidade de activos tangíveis.

17. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, o movimento ocorrido nos investimentos financeiros foi como segue:

30 de Junho de 2008:

	Investimentos em associadas	Investimentos em outras empresas	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	4.076.260	18.717	4.094.977
Aquisição da Castillo de Elsinor (a)	1.549.075	-	1.549.075
Aplicação do método de equivalência patrimonial (Nota 12)	225.953	-	225.953
Outros	-	1.868	1.868
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u>5.851.288</u>	<u>20.585</u>	<u>5.871.873</u>

(a) Em Fevereiro de 2008 a Impresa adquiriu uma participação de 20% do capital desta empresa por 1.549.075 Euros, originando um *goodwill* de 1.168.580 Euros.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

30 de Junho de 2007:

	Investimentos em associadas	Investimentos em outras empresas	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2006	4.877.660	18.717	4.896.377
Aplicação do método de equivalência patrimonial (Nota 12)	166.907	-	166.907
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros (b)	765.000	-	765.000
Transferências (c)	(1.000.000)	-	(1.000.000)
Alienação (d)	(1.091.825)	-	(1.091.825)
Reversão de perdas de imparidade (Nota 27)	1.091.825	-	1.091.825
Outros	-	1.876	1.876
Saldo em 30 de Junho de 2007	<u>4.809.567</u>	<u>20.593</u>	<u>4.830.160</u>

- (b) Esta rubrica correspondia ao adiantamento concedido pela participada Impresa Turismo por conta da aquisição futura da InfoPortugal por 2.295.000 Euros, correspondendo a 51% do capital da empresa, que se efectivou durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 (Nota 8).
- (c) Esta rubrica correspondia ao adiantamento concedido no exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, por conta da aquisição da iPlay, que se concretizou durante o o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 (Nota 8).
- (d) Esta rubrica correspondia ao empréstimo de financiamento concedido à Global S24, empresa alienada durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, o detalhe dos investimentos financeiros em empresas associadas é como segue:

30 de Junho de 2008:

Denominação	Sede	30-06-2008				Percentagem efectiva do Grupo	Valor de participação	Perdas de imparidade (Nota 27)	Valor líquido
		Activo total	Proveitos totais	Capital próprio	Resultado líquido				
Vasp	Massamá	41.864.711	100.521.580	9.485.393	456.814	33,33	3.161.482	-	3.161.482
Lusa	Lisboa	21.308.291	9.642.428	7.975.788	599.822	22,35	1.959.897	(728.581)	1.231.316
Castillo de Elsinor	Barcelona	3.296.721	3.412.722	1.449.483	(411.096)	20	289.910	-	289.910
							<u>5.411.289</u>	<u>(728.581)</u>	<u>4.682.708</u>
Castillo de Elsinor - goodwill							1.168.580	-	1.168.580
							<u>6.579.869</u>	<u>(728.581)</u>	<u>5.851.288</u>

31 de Dezembro de 2007:

Investimentos financeiros:

Denominação	Sede	31-12-2007				Percentagem efectiva do Grupo	Valor de participação	Perdas de imparidade (Nota 32)	Valor líquido do activo	Valor do passivo (Nota 32)
		Activo total	Proveitos totais	Capital próprio	Resultado líquido					
Vasp	Queluz	38.917.247	227.702.218	9.028.579	435.656	33,33	3.009.526	-	3.009.526	-
Lusa	Lisboa	19.819.484	18.586.326	7.375.966	764.309	22,35	1.825.532	(758.798)	1.066.734	-
Terra do Nunca	Lisboa	16.589.402	5.661.032	(230.310)	(280.310)	30,00	-	(69.093)	-	(69.093)
							<u>4.835.058</u>	<u>(827.891)</u>	<u>4.076.260</u>	<u>(69.093)</u>

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, o detalhe dos investimentos financeiros em outras empresas é como segue:

Denominação	Percentagem efectiva do Grupo	Valor da participação	
		30-06-2008	31-12-2007
NP	8,93	15.587	13.719
PTDP	10,00	4.998	4.998
		<u>20.585</u>	<u>18.717</u>

18. ACTIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, a SIC subscreveu unidades de participação do Fundo de Investimento Cinematográfico e Audiovisual (“FICA” ou “Fundo”), constituído nos termos da Portaria nº 277/2007, de 14 de Março, cujo objecto consiste no investimento em obras cinematográficas, audiovisuais e multiplataforma visando uma exploração alargada das mesmas, com vista a aumentar e melhorar a oferta e a aumentar o valor potencial dessas produções, com a finalidade última do fomento e do desenvolvimento da arte cinematográfica e do audiovisual.

O capital inicial do FICA é de 83.000.000 Euros, integralmente subscrito em numerário, sendo a liquidação da subscrição faseada, representado por 83.000 unidades de participação com o valor inicial de 1.000 Euros cada uma, no momento de subscrição do Fundo, tendo como constituintes: Estado português (representado pelo Instituto do Cinema e Audiovisual – ICA, I.P.), ZON Multimédia, Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A., RTP – Rádio e Televisão de Portugal, S.A., SIC e TVI – Televisão Independente, S.A..

O Fundo é constituído por um período de sete anos contados a partir do início da sua actividade, dos quais os primeiros cinco anos correspondem a uma fase de investimento e os dois últimos a uma fase de desinvestimento.

O Fundo constitui um património autónomo, não respondendo, em caso algum, pelas dívidas dos participantes ou de quaisquer outras entidades ou agentes, nem respondendo os participantes, para além do valor das suas unidades de participação, por quaisquer dívidas contraídas pelo Fundo.

No exercício de 2007, a SIC subscreveu unidades de participação representativas de 12,05% do FICA, no valor de 10.000.000 Euros, sendo o pagamento da subscrição efectuada, exigível de acordo com o seguinte cronograma:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Justo valor</u>
2007	1.000.000	993.937
2008	2.000.000	1.916.574
2009	2.000.000	1.825.289
2010	2.000.000	1.738.351
2011	2.000.000	1.655.554
2012	1.000.000	797.969
	<u>10.000.000</u>	<u>8.927.674</u>

No semestre findo em 30 de Junho de 2008, a SIC liquidou 1.000.000 Euros, de acordo com a exigibilidade anteriormente definida.

Em 30 de Junho de 2008, a responsabilidade relativa à conta a pagar pela subscrição das unidades de participação não realizadas foi registada pelo método do custo amortizado, considerando a taxa de endividamento da Empresa, e encontra-se registada como segue:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Justo valor</u>
Outros passivos não correntes	6.000.000	5.093.384
Outros passivos correntes (Nota 26)	2.000.000	1.870.375
	<u>8.000.000</u>	<u>6.963.759</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

19. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	30-06-2008		31-12-2007	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão	12.834.645	30.642.176	13.270.767	30.874.565
Produtos e trabalhos em curso	3.334.590	-	58.535	-
Adiantamentos por conta de compras	5.258.373	7.261.562	3.458.270	4.858.666
	<u>21.427.608</u>	<u>37.903.738</u>	<u>16.787.572</u>	<u>35.733.231</u>
<u>Ajustamentos no valor de realização:</u>				
Reduções acumuladas no valor de realização (Nota 27)	-	(694.670)	-	(694.670)
	<u>-</u>	<u>(694.670)</u>	<u>-</u>	<u>(694.670)</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>21.427.608</u>	<u>37.209.068</u>	<u>16.787.572</u>	<u>35.038.561</u>
<u>Existências:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1.405.369	307.936	2.150.934	537.734
Mercadorias	334.008	-	456.803	-
Produtos acabados e intermédios	767.305	488.636	541.225	541.225
Produtos e trabalhos em curso	373.615	-	65.385	-
	<u>2.880.297</u>	<u>796.572</u>	<u>3.214.347</u>	<u>1.078.959</u>
<u>Ajustamentos no valor de realização:</u>				
Reduções acumuladas no valor de realização (Nota 27)	(443.429)	(305.133)	-	(1.415.760)
Alteração de perímetro	-	-	(228.953)	-
Reduções no valor de realização registadas no período (Nota 27)	(189.096)	(88.987)	(278.913)	(140.619)
Utilizações no valor de realização registadas no período (Nota 27)	120.377	-	175.443	-
Transferências	-	-	(707.880)	707.880
Reversão de reduções no valor de realização registadas no período (Nota 27)	54.322	-	596.874	543.366
	<u>(457.826)</u>	<u>(394.120)</u>	<u>(443.429)</u>	<u>(305.133)</u>
Valor líquido de realização das existências	<u>2.422.471</u>	<u>402.452</u>	<u>2.770.918</u>	<u>773.826</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e das existências	<u>23.850.079</u>	<u>37.611.520</u>	<u>19.558.490</u>	<u>35.812.387</u>

Em 30 de Junho de 2008, a rubrica “Adiantamentos por conta de compras” inclui pagamentos efectuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a programas e séries, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

20. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30-06-2008			31-12-2007		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas (Nota 27)	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas (Nota 27)	Valor realizável
Cientes	61.800.062	(7.061.782)	54.738.280	50.854.240	(6.794.855)	44.059.385
<u>Facturação a emitir:</u>						
Direitos de transmissão	863.700	-	863.700	-	-	-
SMS's e STVA	1.763.100	-	1.763.100	2.657.534	-	2.657.534
Assinaturas de televisão por cabo	990.961	-	990.961	269.365	-	269.365
Publicidade	488.142	-	488.142	450.386	-	450.386
Juros a receber	11.327	-	11.327	-	-	-
Outra facturação a emitir	1.125.599	-	1.125.599	713.058	-	713.058
<u>Descontos a receber:</u>						
Rappel a receber	560.234	-	560.234	812.794	-	812.794
	<u>67.603.125</u>	<u>(7.061.782)</u>	<u>60.541.343</u>	<u>55.757.377</u>	<u>(6.794.855)</u>	<u>48.962.522</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

21. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2008 e 2007 e 31 de Dezembro de 2007, a discriminação de caixa e seus equivalentes constantes na demonstração dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes no balanço naquelas datas, é como segue:

	<u>30-06-2008</u>	<u>31-12-2007</u>	<u>30-06-2007</u>
Numerário	236.273	167.267	166.164
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	15.363.035	32.074.287	9.349.674
Aplicações de tesouraria imediatamente mobilizáveis	-	-	9.840.776
	<u>15.599.308</u>	<u>32.241.554</u>	<u>19.356.614</u>
Descobertos bancários (Nota 24)	(3.203.230)	(3.328.379)	(5.920.901)
	<u>12.396.078</u>	<u>28.913.175</u>	<u>13.435.713</u>

A rubrica de caixa e equivalentes a caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

22. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS DA EMPRESA MÃE

Composição do capital: Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, foi realizada a renominalização do capital, pela divisão de cada uma das 84.000.000 acções representativas daquele capital, com o valor nominal de um Euro em duas novas acções com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue:

	<u>30-06-2008</u>		<u>31-12-2007</u>	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
BESTINVER GESTION, S.A.	7,17%	6.020.129	7,17%	6.022.800
Grupo BPI	7,04%	5.915.468	5,10%	4.287.420
Ongoing Strategy Investments, S.G.P.S, S.A.	6,07%	5.096.882	0,00%	-
Outros	29,42%	24.710.227	37,42%	31.432.486
	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>

Prémios de emissão de acções: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos accionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Aplicação de resultados: Conforme deliberado em Assembleia Geral de Accionistas realizada em 17 de Abril de 2008 o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 apurado nas contas individuais preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que ascendia a 797.407 Euros foi aplicado em resultados transitados.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

23. INTERESSES MINORITÁRIOS

Os movimentos ocorridos nesta rubrica durante os semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 são como segue:

30 de Junho de 2008:

Saldo em 31 de Dezembro de 2007	3.527.657
Resultado líquido atribuível aos interesses minoritários	753.399
Distribuição de dividendos na SIC Notícias	(1.484.017)
Aumento de capital da New Media	105.250
Aumento de capital da AEIOU	147.000
Aumento de capital da Adtech	46.242
Prestações suplementares da Dirnet	12.250
Prestações suplementares da AEIOU	59.876
Constituição da Acting Out	20.000
Alterações de perímetro de consolidação:	
Aquisição adicional da Terra do Nunca	(338.236)
Outros	138.225
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u><u>2.987.646</u></u>

30 de Junho de 2007:

Saldo em 31 de Dezembro de 2006	3.176.807
Resultado líquido atribuível aos interesses minoritários	433.304
Alterações de perímetro de consolidação:	
Aquisição da New Media	179.585
Distribuição de dividendos na SIC Notícias	(1.244.040)
Outros	87.003
Saldo em 30 de Junho de 2007	<u><u>2.632.659</u></u>

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, o capital próprio atribuível aos interesses minoritários respeita às seguintes empresas do Grupo:

	<u>30-06-2008</u>	<u>31-12-2007</u>
Subsidiárias da SIC	2.537.862	3.073.901
Outros	449.784	453.756
	<u><u>2.987.646</u></u>	<u><u>3.527.657</u></u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

Os interesses minoritários registados na demonstração consolidada dos resultados dos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 respeitam às seguintes empresas do Grupo:

	30-06-2008	30-06-2007
Subsidiárias da SIC	1.080.463	574.446
Outros	(327.064)	(141.142)
	<u>753.399</u>	<u>433.304</u>

24. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, o saldo de dívidas a instituições de crédito tem a seguinte composição:

Empresa	Entidades financiadoras	30 de Junho de 2008				31 de Dezembro de 2007			
		Valor de balanço		Valor nominal		Valor de balanço		Valor nominal	
		Curto prazo	Médio e longo prazo	Curto prazo	Médio e longo prazo	Curto prazo	Médio e longo prazo	Curto prazo	Médio e longo prazo
Media Zoom	Banco BPI, S.A. (a)	3.782.188	133.322.109	3.803.279	134.065.574	3.782.117	135.210.625	3.803.279	135.967.212
Impresa	Caixa Geral de Depósitos, S.A. (b)	4.000.000	17.000.000	4.000.000	17.000.000	4.000.000	19.000.000	4.000.000	19.000.000
SIC	Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. (c)	-	14.930.715	-	15.000.000	-	14.691.573	-	15.000.000
Impresa Jornais	Banco Comercial Português, S.A. (d)	2.443.538	3.665.308	2.500.000	3.750.000	2.448.243	4.896.487	2.500.000	5.000.000
Impresa Jornais	Banco Comercial Português, S.A. (e)	-	5.000.000	-	5.000.000	-	5.000.000	-	5.000.000
Edimpresa	Banco Espírito Santo e Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. (f)	1.161.182	1.741.778	1.225.000	1.837.500	1.185.146	2.370.293	1.225.000	2.450.000
Impresa	Caixa Banco de Investimento, S.A. (g)	1.000.000	500.000	1.000.000	500.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Office Share	Banco Comercial Português, S.A. (h)	65.000	97.500	65.000	97.500	65.000	130.000	65.000	130.000
Terra do Nunca	Banco Português de Investimento (i)	4.694.573	-	4.694.573	-	-	-	-	-
	Contas correntes caucionadas (j)	21.242.497	-	21.242.497	-	16.228.228	-	16.228.228	-
	Descobertos bancários (Nota 21) (k)	3.203.230	-	3.203.230	-	3.328.379	-	3.328.379	-
		<u>41.592.209</u>	<u>176.257.409</u>	<u>41.733.579</u>	<u>177.250.574</u>	<u>32.037.113</u>	<u>182.298.978</u>	<u>32.149.886</u>	<u>183.547.212</u>

Em resultado dos financiamentos supra referidos, o Grupo Impresa assumiu diversos *covenants*, que está a cumprir e que o Conselho de Administração da Impresa considera que continuará a cumprir.

- (a) Empréstimo contraído pela Media Zoom junto do Banco BPI, S.A., para aquisição da totalidade do capital da Solo e de uma participação de 30,65% na SIC. Em 30 de Junho de 2008 este empréstimo vencia juros postecipados semestrais a uma taxa correspondente à Euribor a seis meses acrescida de 1,5%, sendo que o contrato prevê um *floor* de 2,15% e um *cap* de 5,05%, e será reembolsado em 38 prestações, semestrais e sucessivas, tendo-se vencido a primeira prestação em 30 de Junho de 2006. O plano de reembolso do saldo em dívida é o seguinte:

2º Semestre 2008/1º Semestre 2009	<u>3.803.279</u>
2º Semestre 2009/1º Semestre 2010	4.278.688
2º Semestre 2010/1º Semestre 2011	4.754.098
2º Semestre 2011/1º Semestre 2012	4.754.098
2º Semestre 2012/1º Semestre 2013	7.131.148
2º Semestre 2013/1º Semestre 2014	9.508.198
2º Semestre 2014 e seguintes	103.639.344
	<u>134.065.574</u>
	<u>137.868.853</u>

Como garantia do integral cumprimento deste empréstimo, o Grupo subscreveu uma livrança em branco e adicionalmente a Media Zoom e a Solo mantém empenhadas acções representativas de 49% do capital da SIC (Nota 29).

Em resultado da contratação deste empréstimo a Media Zoom e a Impresa assumiram diversos *covenants*, relacionados essencialmente com a aquisição e alienação de activos e com distribuição de dividendos.

O *cap* e *flor* supra referidos não foram separados do contrato de financiamento, na medida em que na data da contratação do financiamento não reuniram as condições previstas no IAS 39 para a sua separação, isto é, à data de contratação do financiamento, o *floor* estava abaixo da taxa de juro de mercado e o *cap* estava acima da taxa de juro do mercado.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

- (b) Contrato de financiamento celebrado pelo Grupo em Novembro de 1999, com a Caixa Geral de Depósitos, S.A. no montante inicial de 54.867.769 Euros. O contrato de financiamento referente a este empréstimo tinha originalmente considerados determinados *covenants*, os quais foram suspensos em 2001 por acordo com a Caixa Geral de Depósitos, S.A., tendo sido reformulados em 2005 com a assinatura de um aditamento àquele contrato.

No segundo semestre de 2005 o Grupo procedeu à reestruturação da dívida através de aditamento ao contrato inicial com a Caixa Geral de Depósitos, S.A., do qual resultou o seguinte plano de reembolso:

2º Semestre 2008/1º Semestre 2009	4.000.000
2º Semestre 2009/1º Semestre 2010	4.500.000
2º Semestre 2010/1º Semestre 2011	5.000.000
2º Semestre 2011/1º Semestre 2012	5.000.000
2º Semestre 2012	2.500.000
	<u>17.000.000</u>
	<u>21.000.000</u>

Este empréstimo vence juros a uma taxa correspondente à Euribor a seis meses acrescida de 1,25% e o seu pagamento é efectuado semestral e postecipadamente.

Como garantia do integral cumprimento deste empréstimo, em 30 de Junho de 2008, a Soincom mantém empenhadas acções representativas de 51% do capital da SIC e a Impresa acções representativas de 100% do capital da Soincom (Nota 29).

- (c) Emissão de papel comercial efectuada pela SIC, subscrita em 23 de Abril de 2008 no valor de 15.000.000 Euros, com data de reembolso prevista para 24 de Outubro de 2008, podendo ser automaticamente renovado. Em 30 de Junho de 2008, esta emissão de papel comercial vence juros à taxa de 5,02%. Esta emissão foi efectuada ao abrigo de um programa de papel comercial com um período de duração de seis anos, terminando em 24 de Outubro de 2011.
- (d) Empréstimo bancário contraído pela Impresa Jornais em 10 de Março de 2005 junto do Banco Comercial Português, S.A. de 10.000.000 Euros. Vence juros semestrais a uma taxa correspondente à Euribor a seis meses acrescida de 1,5%, com o seguinte plano de reembolso:

2º Semestre 2008/1º Semestre 2009	2.500.000
2º Semestre 2009/1º Semestre 2010	2.500.000
2º Semestre 2010	1.250.000
	<u>3.750.000</u>
	<u>6.250.000</u>

Como garantia do integral cumprimento deste empréstimo, em 30 de Junho de 2008, a Impresa Jornais mantém empenhadas acções representativas de 51% do capital da Sojornal (Nota 29).

- (e) Empréstimo obrigacionista emitido pela Impresa Jornais em 17 de Junho de 2005, tomado firme pelo Banco Comercial Português, S.A. de 5.000.000 Euros. Este empréstimo vence juros semestrais a uma taxa correspondente à EURIBOR a seis meses adicionada de 0,875%, com data de reembolso definida para 21 de Junho de 2013.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

- (f) Empréstimo contraído pela Edimpresa junto do Banco Espírito Santo e do Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., para aquisição de uma participação. No primeiro semestre de 2005, a Edimpresa procedeu à reestruturação da dívida através de aditamento ao contrato inicial com o Banco Espírito Santo e Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., tendo as prestações passado para trimestrais, do qual resultou o seguinte plano de reembolso:

2º Semestre 2008/1º Semestre 2009	<u>1.225.000</u>
2º Semestre 2009/1º Semestre 2010	1.225.000
2º Semestre 2010	<u>612.500</u>
	<u>1.837.500</u>
	<u><u>3.062.500</u></u>

Em 30 de Junho de 2008, este empréstimo vence juros postecipados trimestrais a uma taxa correspondente à Euribor a três meses acrescido de 2,125%.

Como garantia do integral cumprimento deste empréstimo, em 30 de Junho de 2008, a Impresa mantém empenhadas as quotas representativas de 25,5% do capital da Edimpresa (Nota 29).

Este empréstimo tem *covenants* relacionados com a contratação de dívida adicional e aquisição ou alienação de activos.

- (g) Empréstimo bancário contraído pela Impresa em 22 de Dezembro de 2004 junto da Caixa Banco de Investimento, S.A., de 5.000.000 Euros.

Este empréstimo vence juros a uma taxa correspondente à Euribor a seis meses adicionada de 1,25% e o seu pagamento é efectuado semestral e postecipadamente, tendo-se vencido a primeira prestação em 22 de Junho de 2005. O saldo em dívida será amortizado conforme segue:

2º Semestre 2008/1º Semestre 2009	<u>1.000.000</u>
2º Semestre 2009	<u>500.000</u>
	<u><u>1.500.000</u></u>

Como garantia do integral cumprimento deste empréstimo, em 30 de Junho de 2008, a Soincom mantém empenhadas acções representativas de 51% do capital da SIC e a Impresa acções representativas de 100% do capital da Soincom (Nota 29).

- (h) Empréstimo bancário contraído pela Office Share junto do Banco Comercial Português, S.A., de 325.000 Euros. Este empréstimo vence juros a uma taxa correspondente à Euribor a um mês adicionada de 1,125 % e o seu pagamento é efectuado semestral e postecipadamente. O saldo em dívida será amortizado conforme segue:

2º Semestre 2008/1º Semestre 2009	<u>65.000</u>
2º Semestre 2009/1º Semestre 2010	65.000
2º Semestre 2010	<u>32.500</u>
	<u>97.500</u>
	<u><u>162.500</u></u>

Como garantia do integral cumprimento deste empréstimo, a Office Share subscreveu uma livrança em branco a favor desta instituição financeira. Adicionalmente, para garantir as obrigações emergentes deste contrato, foram também entregues cartas de conforto emitidas pelos accionistas.

- (i) Esta rubrica respeita a um contrato de *factoring* subscrito em 1 Agosto de 2007, sendo automaticamente renovável. Em 30 de Junho de 2008, este empréstimo vencia juros a uma taxa correspondente à Euribor a um mês acrescida de 0,22%.
- (j) Contas correntes caucionadas obtidas pelas empresas pelo Grupo, as quais vencem juros calculados a taxas normais de mercado, para operações similares.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

(k) Os descobertos bancários vencem juros a taxas de mercado para operações similares.

25. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30-06-2008		31-12-2007	
	Passivos correntes	Passivos não correntes	Passivos correntes	Passivos não correntes
Fornecedores, conta corrente	32.231.236	-	43.259.546	-
Fornecedores de imobilizado:				
Credores por locações financeiras	2.108.864	11.465.065	1.935.116	11.031.443
Outros	2.052.482	386.467	4.774.100	-
	<u>36.392.582</u>	<u>11.851.532</u>	<u>49.968.762</u>	<u>11.031.443</u>

26. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30-06-2008	31-12-2007
Adiantamentos de clientes	932.387	786.355
Estado e outros entes públicos:		
Imposto sobre o Valor Acrescentado	5.303.003	2.192.815
Instituto Português de Arte Cinematográfica e Audiovisual/Cinematoteca Portuguesa	1.548.892	1.571.346
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares – retenções na fonte	1.439.534	1.321.035
Contribuições para a Segurança Social	1.352.086	1.369.210
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas – IRC	2.980.108	3.276.652
	<u>12.623.623</u>	<u>9.731.058</u>
Acréscimos de custos:		
Férias e subsídio de férias a liquidar ao pessoal	10.100.000	7.410.478
Rappel a conceder	7.716.020	753.296
Custos com produção de programas (a)	3.998.789	2.945.892
Royalties a pagar	1.066.696	1.322.082
Direitos de autor (b)	702.527	590.989
Comunicação	680.247	1.451.231
Custos de produtos vendidos a hotéis	614.793	-
Acordos comerciais	498.893	359.657
Permutas	431.758	398.516
Juros a liquidar	305.915	109.175
Prémios e horas extraordinárias	237.296	6.256.126
Colaboração	198.357	126.124
Produção de revistas, jornais e outros produtos	197.026	186.107
Forward de taxa de cambio (Nota 32)	34.189	-
Sobras	-	217.444
Outros custos a pagar	3.421.698	2.976.325
	<u>30.204.204</u>	<u>25.103.442</u>
Proveitos diferidos:		
Facturação antecipada	3.453.625	2.613.825
Assinaturas de jornais e revistas	1.228.059	1.203.993
Outros proveitos diferidos	2.832.293	3.630.232
	<u>7.513.977</u>	<u>7.448.050</u>
Outros passivos (c)	<u>3.530.131</u>	<u>2.163.183</u>
	<u>54.804.322</u>	<u>45.232.088</u>

(a) Esta rubrica refere-se essencialmente a despesas incorridas pelas direcções de programas e de informação da SIC, relativas a programas que já foram exibidos, estando-se a aguardar as respectivas facturas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

(b) Esta rubrica representa os valores em dívida à Sociedade Portuguesa de Autores, C.R.L. ("SPA") no âmbito da actividade normal da SIC. Ao abrigo do contrato celebrado com aquela entidade representativa de autores, a Empresa deverá pagar-lhes um valor mensal correspondente a uma determinada percentagem da facturação de publicidade, líquida de descontos.

(c) Esta rubrica inclui 1.870.375 Euros a pagar relativos à subscrição de unidades de participação no FICA (Nota 18). A parcela que se vence a mais de um ano, de 5.093.384 Euros, foi registada em Outros passivos não correntes.

27. PROVISÕES E PERDAS DE IMPARIDADE ACUMULADAS

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, realizaram-se os seguintes movimentos nos saldos das rubricas de provisões e perdas de imparidade acumuladas:

30 de Junho de 2008:

	Perdas de imparidade em investimentos financeiros (Nota 17)	Perdas de imparidade em propriedades de investimento	Perdas de imparidade em contas a receber (Nota 20)	Redução do valor de realização de direitos de transmissão e de existências (Notas 11 e 19)
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	758.798	64.746	6.794.855	1.443.232
Reforços	-	-	273.856	278.083
Utilizações	-	-	-	(120.377)
Anulação/regularização	(30.217)	-	(6.929)	(54.322)
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u>728.581</u>	<u>64.746</u>	<u>7.061.782</u>	<u>1.546.616</u>

30 de Junho de 2007:

	Perdas de imparidade em investimentos financeiros (Nota 17)	Perdas de imparidade em empréstimos de financiamento (Nota 17)	Perdas de imparidade em propriedades de investimento	Perdas de imparidade em contas a receber	Redução do valor de realização de direitos de transmissão e de existências (Nota 11)
Saldo em 31 de Dezembro de 2006	819.231	1.091.825	64.746	6.272.007	2.110.430
Reforços	-	-	-	391.107	635.532
Alteração de perímetro	-	-	-	71.608	143.039
Utilizações	-	(1.091.825)	-	(24.071)	(144.620)
Anulação/regularização	(30.216)	-	-	(24.989)	(1.098.142)
Saldo em 30 de Junho de 2007	<u>789.015</u>	<u>-</u>	<u>64.746</u>	<u>6.685.662</u>	<u>1.646.239</u>

As perdas de imparidade estão deduzidas aos valores dos activos.

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, o detalhe das provisões para outros riscos e encargos é como segue:

Natureza	30-06-2008		31-12-2007	
	Montante reclamado	Montante provisionado	Montante reclamado	Montante provisionado
Fiscal	4.452.865	544.325	4.452.865	544.325
Despedimento/Laboral	742.529	349.147	744.266	281.030
Abuso de liberdade de imprensa	4.717.911	634.619	4.712.922	634.619
Coimas de publicidade	2.083.361	651.621	2.083.361	639.121
Outros	5.791.272	1.145.826	4.911.741	1.085.157
	<u>17.787.938</u>	<u>3.325.538</u>	<u>16.905.155</u>	<u>3.184.252</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Junho de 2008, encontram-se a decorrer contra o Grupo diversas acções interpostas por terceiros, cujos montantes e desfechos não são conhecidos à data de preparação das demonstrações financeiras. Adicionalmente, a SIC recebeu em 2006 uma Nota de Ilícitude emitida pela Autoridade da Concorrência, por alegada prática proibida ao abrigo do artigo 4º da Lei Nº 18/2003, de 11 de Junho, decorrente da celebração de um acordo de parceria entre a ZON, S.A. e TV Cabo Portugal, S.A. e a SIC, celebrado em 27 de Março de 2000. No âmbito deste processo, a Autoridade da Concorrência decidiu impor à SIC em 2007 uma coima de 540.000 Euros, tendo esta recorrido daquela decisão, a qual lhe foi favorável no Tribunal do Comércio. Adicionalmente, a Autoridade da Concorrência recorreu para o Tribunal de Relação de Lisboa, recurso esse que se encontra pendente no referido Tribunal. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 a SIC registou uma provisão de 137.000 Euros, relacionada com esta situação. Adicionalmente existem também algumas liquidações adicionais de impostos que não foram registadas nem pagas pelo Grupo, por ser entendimento que as mesmas não têm fundamento (Nota 13). Na opinião do Conselho de Administração e dos advogados do Grupo, com base na avaliação do risco que fazem dos processos judiciais em curso, não se prevê que dessas acções venham a resultar responsabilidades de valores significativos, que não se encontrem cobertas por provisões registadas nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2008, as quais correspondem à melhor estimativa de *out-flow* resultantes daqueles processos naquela data, sendo de referir que não foi registado qualquer activo relacionado com qualquer classe de provisão.

Os movimentos nas rubricas de provisões durante os semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 foram os seguintes:

30 de Junho de 2008:

	Provisões para riscos e encargos	Provisões para responsabilidades das associadas
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	3.184.252	69.093
Alteração de perímetro	-	(69.093)
Reforços	304.565	-
Utilizações	(103.233)	-
Anulação/regularização	(60.046)	-
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u>3.325.538</u>	<u>-</u>

A rubrica "Provisões e perdas de imparidade" da demonstração dos resultados por naturezas do semestre findo em 30 de Junho de 2008 é como segue:

	<u>30-06-2008</u>
Reforço de provisões	304.565
Perdas de imparidade sobre o <i>goodwill</i> (Nota 15)	1.008.906
Perdas de imparidade sobre o imobilizado da Adtech (Nota 16)	326.185
	<u>1.639.656</u>

30 de Junho de 2007:

	Provisões para riscos e encargos
Saldo em 31 de Dezembro de 2006	4.318.835
Alteração de perímetro	299.735
Reforços	762.050
Utilizações	(1.221.748)
Anulação/regularização	(512.335)
Saldo em 30 de Junho de 2007	<u>3.646.537</u>

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, os instrumentos financeiros derivados eram como segue:

	<u>30-06-2008</u>	<u>31-12-2007</u>
<i>Forward</i> de taxa de cambio (Notas 12 e 26)	<u>(34.189)</u>	<u>1.303</u>

Os instrumentos financeiros derivados utilizados pelo Grupo existentes em 30 de Junho de 2008, respeitam a “forwards” de taxas de câmbio (calculados sobre um valor notional de 9.000.000 USD em 30 de Junho de 2008), contraídos com o objectivo de cobertura do risco de variações cambiais em contas a pagar a fornecedores expressas em dólares americanos.

No semestre findo em 30 de Junho de 2008, o Grupo registou custos de 34.189 Euros (Nota 12) na demonstração consolidada dos resultados, resultantes do registo inicial e das alterações do justo valor do *forward* cambial.

Estes derivados de taxa de câmbio encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data de balanço, determinado por avaliações efectuadas por instituições financeiras, sendo as variações do justo valor registadas na demonstração dos resultados (Nota 12). O justo valor é obtido através da confirmação do valor descontado (actual) do nominal em cada moeda, tendo em consideração a curva de rendimento vigente à data. Este valor corresponde ao custo de substituição (ou de encerramento) de cada operação e pretende ser o valor de mercado teórico/aproximado da mesma, tendo em consideração as actuais condições de mercado, designadamente o diferencial de taxas de juro nominais para o prazo remanescente da operação *forward*.

29. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2008, as garantias prestadas pela Impresa, SIC, Edimpresa e restantes empresas do Grupo são as seguintes:

Em 30 de Junho de 2008, a Media Zoom e a Solo mantêm o penhor das acções representativas de 49% da SIC, para garantia do empréstimo contraído junto do Banco BPI, S.A. para financiar a aquisição daquela participação (Nota 24.a)).

Em 30 de Junho de 2008, a Impresa mantêm o penhor de acções representativas de 100% do capital da Soincom para garantir o empréstimo contraído inicialmente por esta empresa participada junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., o qual foi transferido para a Impresa em 2001 e para garantir o empréstimo contraído junto da Caixa Banco de Investimento; adicionalmente, como garantia dos referidos empréstimos a Soincom tem empenhadas acções representativas de 51% do capital da sua participada SIC (Notas 24.b) e g)).

Em 30 de Junho de 2008, a Impresa Jornais mantêm o penhor de acções representativas de 51% do capital da Sojornal para garantir um empréstimo contraído junto do Banco Comercial Português, S.A. (Notas 24.d) e e)).

Em 30 de Junho de 2008, a Impresa mantêm o penhor das quotas representativas de 25,5% do capital da Edimpresa para garantir um empréstimo contraído pela Edimpresa junto do Banco Espírito Santo e do Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. (Nota 24.f)).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, as garantias bancárias prestadas pelo segmento televisão eram como segue:

	<u>30-06-2008</u>	<u>31-12-2007</u>
Repartição de Finanças de Algés	3.846.370	3.963.514
Entidade Reguladora da Comunicação Social ("ERC")	1.995.192	1.995.192
Novimovest	1.320.600	1.320.600
Imopólis	52.884	52.884
Câmara Municipal de Oeiras	35.745	35.745
SPA	12.500	12.500
IBM	-	283.329
	<u>7.263.291</u>	<u>7.663.764</u>

As garantias prestadas à Repartição de Finanças de Algés são relativas a processos de execução fiscal, a aguardar deferimento de reclamações oportunamente apresentadas pela SIC (Nota 13).

A garantia prestada à ERC decorre de imposições da legislação em vigor para o licenciamento de novos canais e para a emissão de concursos televisivos, respectivamente.

A garantia prestada à Novimovest destina-se a assegurar as obrigações decorrentes do contrato de arrendamento com esta entidade, relacionada com o edifício da sede da SIC, em particular o pagamento das rendas.

A garantia prestada à Imopólis destina-se a assegurar as obrigações decorrentes dos contratos de arrendamento com esta entidade.

A garantia prestada à Câmara Municipal de Oeiras surge do processo de compra de um terreno contíguo às instalações da sede da SIC.

A garantia prestada à SPA destina-se a caucionar o bom pagamento de direitos de autor em obras fonográficas conforme contrato estabelecido.

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, as garantias bancárias prestadas pela Edimpresa eram como segue:

	<u>30-06-2008</u>	<u>31-12-2007</u>
Repartição de Finanças de Oeiras	932.400	932.400
Governo Civil de Lisboa	59.731	35.320
	<u>992.131</u>	<u>967.720</u>

A garantia prestada à Repartição de Finanças de Oeiras têm em vista garantir a liquidação adicional referente a retenções na fonte em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas no montante de 731.593 Euros do ano de 2005 (Nota 13).

As garantias prestadas ao Governo Civil de Lisboa decorrem de imposições da legislação em vigor para concursos nas publicações.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, as garantias bancárias prestadas pelas empresas do segmento digital eram como segue:

	<u>30-06-2008</u>	<u>31-12-2007</u>
IAPMEI	249.589	249.589
Agência de Inovação	100.000	100.000
Imopólis	<u>57.084</u>	<u>57.084</u>
	<u><u>406.673</u></u>	<u><u>406.673</u></u>

A garantia prestada ao IAPMEI destina-se a assegurar o cumprimento das condições para a atribuição de incentivos à modernização empresarial – I&T (SIME I&T) nos termos do Contrato de Concessão de Incentivos Financeiros celebrado em 30 de Maio de 2007 pela InfoPortugal.

A garantia prestada à Agência de Inovação destina-se a assegurar o cumprimento das condições para a atribuição de incentivos à criação de núcleos de investigação e desenvolvimento tecnológico no sector empresarial do programa de incentivos à modernização da economia nos termos do Contrato de Concessão de Incentivos celebrado em 10 de Maio de 2005 pela InfoPortugal.

A garantia prestada à Imopólis destina-se a assegurar as obrigações decorrentes do contrato de arrendamento da Media Zoom.

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, as restantes empresas do Grupo, nomeadamente, Sojornal e Medipress, tinham prestado garantias bancárias, relativas à sua actividade e de processos de execução fiscal, a aguardar deferimento de reclamações apresentadas, que ascendiam a, aproximadamente, 653.000 Euros e 89.000 Euros, respectivamente.

30. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

30.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa, Sojornal, Medipress e Media Zoom) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e aos administradores remunerados admitidos até 5 de Julho de 1993 prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, à data de aniversário definida como sendo os valores em 2002.

Em 1987 o Grupo criou um fundo de pensões autónomo para onde foram transferidas as suas responsabilidades pelo pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com um estudo actuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor actual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados activos e reformados em 30 de Junho de 2008 foi estimado em 5.286.711 Euros, sendo que o valor do fundo a essa data ascendia a 6.285.181 Euros. Atendendo a que a Empresa não tem garantias de que aquele excesso lhe possa ser restituído, ou possa resultar em redução das contribuições futuras para o fundo, nos termos do IAS 19, o activo correspondente àquele super-ávit não foi registado.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

O estudo foi efectuado utilizando o método denominado por "Projected Unit Credit" para o cálculo das pensões por velhice e o método denominado por "Prémios Únicos Sucessivos" para o cálculo das pensões por invalidez e considerou, naquela data, os seguintes principais pressupostos e bases técnicas e actuariais:

	<u>30-06-2008</u>	<u>31-12-2007</u>
Taxa anual de rendimento do Fundo	4,6%	4,6%
Taxa de crescimento salarial	0%	0%
Taxa de crescimento das pensões	0%	0%
Taxa de crescimento do salário mínimo nacional	4,50%	4,50%
Taxa técnica actuarial	5,25%	5,25%
Taxa de crescimento salarial para efeitos de determinação da pensão de Segurança Social	2%	2%
Tábuas actuariais:		
Mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Invalidez	EVK 80	EVK 80

Nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, o movimento ocorrido no valor das responsabilidades por serviços passados dos seus empregados activos e reformados foi como segue:

	<u>30-06-2008</u>	<u>30-06-2007</u>
Valor presente da obrigação de benefícios definidos no início do período	5.392.058	6.265.891
Benefícios pagos	(119.953)	(91.293)
Aquisição de renda vitalícia	-	(19.224)
Custo dos serviços correntes	17.025	48.923
Custo dos juros	138.393	153.884
(Ganhos) e perdas actuariais	(140.812)	(326.363)
Valor presente da obrigação de benefícios definidos no final do período	<u>5.286.711</u>	<u>6.031.818</u>

Nos semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, o movimento ocorrido no valor dos activos do plano foi como segue:

	<u>30-06-2008</u>	<u>30-06-2006</u>
Activos do plano no início do período	6.504.447	6.507.567
Benefícios pagos	(119.953)	(110.517)
Retorno real dos activos do plano	(99.313)	163.936
Activos do plano no final do período	<u>6.285.181</u>	<u>6.560.986</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

30.2. Compromissos para a aquisição de programas

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 11.058.696 Euros e 18.809.613 Euros, respectivamente, não incluídos no balanço, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	30 de Junho de 2008				31 de Dezembro de 2007					
	Ano de disponibilidade dos títulos				Ano de disponibilidade dos títulos					
	2008	2009	2010 e seguintes	Sem data definida	Total	2008	2009	2010 e seguintes	Sem data definida	Total
Co-produção	-	60.000	-	-	60.000	-	-	-	-	-
Entretenimento	762.760	-	-	-	762.760	11.018	-	-	-	11.018
Filmes	712.884	125.321	-	495.997	1.334.202	681.629	-	-	12.943	694.572
Formato	1.025.184	-	-	-	1.025.184	2.622.369	-	-	-	2.622.369
Novelas	6.435.783	-	-	-	6.435.783	13.574.174	-	-	-	13.574.174
Infantis	129.175	-	-	-	129.175	10.800	-	-	-	10.800
Documentários	109.029	75.792	77.760	-	262.581	27.631	50.616	-	-	78.247
Séries 60'	275.625	9.850	-	-	285.475	251.766	107.745	87.708	-	447.219
Mini séries	506.793	-	-	-	506.793	41.339	-	-	-	41.339
Wldelife	16.743	-	-	-	16.743	17.375	-	-	-	17.375
Desporto	240.000	-	-	-	240.000	1.312.500	-	-	-	1.312.500
	<u>10.213.976</u>	<u>270.963</u>	<u>77.760</u>	<u>495.997</u>	<u>11.058.696</u>	<u>18.550.601</u>	<u>158.361</u>	<u>87.708</u>	<u>12.943</u>	<u>18.809.613</u>

Natureza	30 de Junho de 2008				31 de Dezembro de 2007					
	Ano limite para exibição dos títulos				Ano limite para exibição dos títulos					
	2008	2009	2010 e seguintes	Sem data definida	Total	2008	2009	2010 e seguintes	Sem data definida	Total
Co-produção	-	-	60.000	-	60.000	-	-	-	-	-
Entretenimento	675.960	-	86.800	-	762.760	11.018	-	-	-	11.018
Filmes	340	197.523	640.342	495.997	1.334.202	71.256	254.482	355.891	12.943	694.572
Formato	499.434	-	525.750	-	1.025.184	2.366.851	(253.495)	509.013	-	2.622.369
Novelas	-	6.435.783	-	-	6.435.783	3.809.951	-	9.764.223	-	13.574.174
Infantis	-	26.800	102.375	-	129.175	-	-	10.800	-	10.800
Documentários	53.965	95.856	112.760	-	262.581	26.706	51.041	500	-	78.247
Séries 60'	14.850	151.101	119.524	-	285.475	14.670	221.671	210.878	-	447.219
Mini séries	-	6.793	500.000	-	506.793	-	-	41.339	-	41.339
Wldelife	11.162	5.581	-	-	16.743	17.375	-	-	-	17.375
Desporto	240.000	-	-	-	240.000	1.312.500	-	-	-	1,312.500
	<u>1.495.711</u>	<u>6.919.437</u>	<u>2.147.551</u>	<u>495.997</u>	<u>11.058.696</u>	<u>7.630.327</u>	<u>273.699</u>	<u>10.892.644</u>	<u>12.943</u>	<u>18.809.613</u>

30.3. Compromissos para a aquisição de imobilizações fixas

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007 os compromissos assumidos com a compra de imobilizações corpóreas ascende a 747.037 Euros e 2.000.000 Euros, respectivamente.

30.4. Locações operacionais

No exercício findo em 31 Dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a actualizações anuais em função da taxa de inflação. Adicionalmente, o Grupo utiliza ainda outros bens em regime de locação operacional.

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes.

As rendas de contratos de locação operacional vencem-se como segue:

	<u>30-06-2008</u>	<u>30-06-2007</u>
- no prazo de um ano	2.342.965	1.899.103
- entre um ano e cinco anos	5.213.144	5.034.600
- mais cinco anos	5.418.034	6.607.358

30.5 Compromissos para a aquisição de participações financeiras

A Media Zoom tem uma opção de compra sobre 19 % do capital da Dirnet, que poderá ser exercida até 2009, por um valor que varia entre 21.466 Euro e 64.980 Euros, dependendo dos resultados operacionais apresentados por esta empresa.

A Edimpresa tem uma opção de compra sobre 24 % do capital da NJPT, que poderá ser exercida até 2010, por um valor que varia dependendo dos resultados operacionais apresentados por esta empresa.

A Impresa Turismo assumiu o compromisso de adquirir uma participação adicional de 29% do capital da InfoPortugal em 2010, por um valor que varia entre 1 Euro e 3.697.500 Euros, dependendo dos resultados operacionais apresentados por esta empresa. Após a aquisição desta participação, existe uma opção de compra para os restantes 20% do capital, a ser exercida pela Impresa Turismo, por um valor que varia entre 1 Euro e 2.550.000 Euros, dependendo dos resultados operacionais apresentados por esta empresa, que poderá ser exercida num prazo de 3 anos contado a partir de 1 de Abril de 2010.

A AEIOU celebrou um contrato promessa para adquirir uma participação de 51% do capital da "7 Graus - Sistemas de Informação, Lda." por 433.551 Euros. Após a aquisição desta participação, existe uma opção de compra de 24% do capital que poderá ser exercida a partir da aprovação das contas do exercício de 2010 e outra opção de compra de 10% do capital a ser exercida a partir da aprovação das contas do exercício de 2012, sendo o valor da transacção variável em função dos resultados operacionais apresentados por esta empresa.

As opções de compra supra referidas não foram mensuradas pelo seu justo valor, na medida em que as acções que lhes estão subjacentes não têm um preço de mercado cotado num mercado activo, não é possível mensurar o seu justo valor com fiabilidade e serão liquidadas pela entrega à Impresa das acções que lhes estão subjacentes.

A Impresa celebrou um contrato promessa com a Edipresse Internacional, SARL ("Edipresse") para a aquisição de uma participação adicional de 50% do capital da Edimpresa e da Office Share por um valor total de 26.500.000 Euros, cuja concretização desta aquisição encontra-se sujeita a uma decisão de não oposição por parte da Autoridade da Concorrência.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

31. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de Junho de 2008 os saldos e as transacções com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos				
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Outros passivos correntes	Empréstimos obtidos
Grupo BPI	8.944.474	23.192	-	-	146.724.036
Vasp	-	2.937.344	35.803	-	-
Heidrick & Struggles - Consultores de Gestão, Lda.	-	-	45.375	100.000	-
	<u>8.944.474</u>	<u>2.960.536</u>	<u>81.178</u>	<u>100.000</u>	<u>146.724.036</u>
	Transacções				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Grupo BPI	-	-	4.627.858	179.167	199.948
Conselho de Administração	-	673.977	-	-	-
Vasp	340.059	-	-	13.579.145	13.036
Heidrick & Struggles - Consultores de Gestão, Lda.	77.517	-	-	-	-
	<u>417.576</u>	<u>673.977</u>	<u>4.627.858</u>	<u>13.758.312</u>	<u>212.984</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns accionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da actividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As actividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005 o Grupo Impresa adquiriu ao Grupo BPI 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição (Nota 24).

Os saldos e transacções entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anuladas no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 9.

Atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera "pessoal chave da gerência" o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua actividade são tomadas pela Comissão Executiva da Impresa, de que apenas fazem parte membros do Conselho de Administração.

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007, foram pagos complementos de pensões a um administrador de 89.090 Euros, pelo fundo de pensões.

Durante aqueles exercícios, não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em acções aos membros do Conselho de Administração.

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008, da Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Empresa") e suas subsidiárias, incluída no relatório de gestão, no balanço consolidado (que evidencia um total de 505.550.940 Euros e capitais próprios de 176.233.964 Euros, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da Empresa de 5.019.591 Euros), nas demonstrações consolidadas dos resultados, dos fluxos de caixa e das alterações no capital próprio do período de seis meses findo naquela data e no correspondente anexo.
2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos da Empresa posteriormente ajustados com as quantias necessárias para dar cumprimento às Normas Internacionais de Relato Financeiro, sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações; (ii) que a informação financeira histórica, seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia para demonstrações financeiras intercalares (IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar) e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi plançado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório de revisão limitada sobre a informação semestral consolidada.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada da Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e suas subsidiárias do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia, para demonstrações financeiras intercalares (IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar) e que nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 24 de Julho de 2008



DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.

Representada por Paulo Jorge Duarte Gil Galvão André